

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2025

Chapecó (SC), março de 2026.

Unidade Itapiranga
49 3678-8700
Rua Carlos Kummer - 100
Bairro Universitário
Itapiranga - SC | 89896-000

Unidade Chapecó - Santa Maria
49 3319-3838
Rua Lauro Müller - 767 E
Bairro Santa Maria
Chapecó - SC | 89812-214

Unidade Chapecó - Palmital
49 3319-3800
Av. Irineu Bornhausen - 2045 E
Bairro Quedas do Palmital
Chapecó - SC | 89814-650

Unidade São Miguel do Oeste
49 3621-1205
Rua Santos Dumont - 441
Centro - São Miguel do
Oeste - SC | 89900-000

Unidade Concórdia
49 3444-5006
Rua Anita Garibaldi - 3185
Bairro Primavera
Concórdia - SC | 89701-130

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. DESENVOLVIMENTO.....	7
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional.....	7
3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.....	10
3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	11
3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	18
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	21
3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.....	21
3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.....	22
3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.....	24
3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	28
3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.....	29
3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.....	30
3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.....	31
3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.....	32
3.2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.....	32
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	32
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	32
3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	37
3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	37
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	38
3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para a extensão.....	39
3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.....	41
3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa.....	42
POST PUBLICADO: CURSO DE QUIROPRAXIA: AJUSTE SOLIDÁRIO ATENDE MAIS DE 200 PESSOAS E ARRECADA MEIA TONELADA DE ALIMENTOS.....	45
3.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna.....	47
3.3.9 Programas de atendimento aos estudantes.....	47

3.3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	50
3.3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos.....	50
3.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.....	51
3.3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	51
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	51
3.4.1 Política de formação e capacitação docente.....	51
3.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	52
3.4.3 Gestão institucional.....	53
3.4.4 Sistema de registro acadêmico.....	56
3.4.5 Sustentabilidade financeira	57
3.4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	58
3.4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	59
3.4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.....	60
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	61
3.5.1 Instalações administrativas	61
3.5.2 Salas de aula.....	62
3.5.3 Auditório(s) ou equivalente(s)	65
3.5.4 Sala(s) de professores.....	66
3.5.5 Espaços para atendimento aos alunos	66
3.5.6 Infra-estrutura para CPA.....	66
3.5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral – TI.....	67
3.5.8 Instalações sanitárias.....	67
3.5.9 Biblioteca: infraestrutura física.....	67
3.5.10 Biblioteca: Serviços e informatização.....	68
3.5.11 Biblioteca: Plano de atualização do acervo	69
3.5.12 Laboratório(s) de informática ou infra-estrutura equivalente	70
3.5.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	71
3.5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços	84
3.5.16 Espaços de convivência e de alimentação.....	84
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	94
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	96

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade, tem por finalidade apresentar, as ações e os projetos realizados, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela Comissão Própria de Avaliação em 2025.

Este relatório inclui a Unidade Central Cod. MEC 659287 e a Unidade Palmital Cod. MEC 1063029. Os cursos de Odontologia e Psicologia ficam na Unidade Central e os cursos de Administração; Ciências Contábeis; Agronomia; Engenharia Química; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Medicina Veterinária; Arquitetura e Urbanismo; Direito; Biomedicina; e Enfermagem são oferecidos na Uceff Palmital.

As atividades de autoavaliação se constituem num referencial para todos os envolvidos com o processo de consolidação da avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

A instalação de uma política, de um programa e de uma comissão de avaliação foi um desafio principalmente diante da visão do conceito de avaliação e sua prática existente na cultura brasileira, mas que com o tempo vai se mostrando um poderoso instrumento da gestão educacional.

Este relatório é submetido à apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES – dentro do prazo estabelecido.

Os membros da CPA - UCEFF representaram segmentos da comunidade universitária, e da sociedade civil, previstos na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAEM FACULDADE

ENDEREÇO: RUA LAURO MULLER 767-E

BAIRRO: SANTA MARIA

CIDADE: CHAPECÓ

ESTADO: SANTA CATARINA

MANTIDA: FACULDADE UCEFF DE CHAPECÓ – 2766

AUTORIZAÇÃO: PORTARIA Nº. 3.376, publicada no D.O.U. de 18 de novembro de 2003.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

O quadro 1 indica os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação, de acordo com a Portaria N. 21/2025 de 01 de abril de 2025.

Quadro 1 - Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
* Prof ^ª . Elton Zeni	Docente
Leossania Manfroi	Docente
Velcir Barcaroli	Docente
Josiele Salet Tischer	Técnico Administrativo
Daniela Zanela Doering Wallerius	Técnico Administrativo
Eliana Moreira	Discente
João Victor Baptista Mangoni	Discente
Alcindo Lopes	Sociedade Civil
* Coordenador da CPA Período de Mandato da CPA: Alteração e nomeação dos representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o período compreendido até abril de 2026, permitindo recondução. Ato de designação da CPA: Portaria nº. 21/2025 de 01 de abril de 2025.	

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a análise e tratamento dos dados é tanto qualitativa como quantitativa e para cada eixo a ser avaliado foram elaboradas estratégias específicas, bem como instrumentos de coleta de dados adequados. Os documentos analisados foram os sugeridos pelo MEC/INEP. Os parâmetros utilizados para a análise dos dados foram as mesmas orientações disponibilizadas pelo INEP no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia o ato de Recredenciamento Institucional, de outubro de 2019 e disponível no site do INEP.

Os instrumentos de auto-avaliação institucional são compostos por questionários. O instrumento é disponibilizado em escala *likert* de 5 pontos (1 = muito ruim, 2 = ruim, 3 = regular, 4 = bom, 5 = muito bom). Para a organização e estruturação da autoavaliação institucional será considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

Os formulários também permitem que os respondentes possam elaborar respostas descritivas, as quais oferecem informações extremamente úteis na análise e interpretação dos dados.

O processo de coleta de dados conta com a participação da comunidade acadêmica, professores e técnicos administrativos através dos questionários da “Autoavaliação Institucional”, aplicado semestralmente a toda a comunidade, gerando relatório e gráficos apresentados aos professores bem como a direção sobre assuntos relativos à qualidade das ações desenvolvidas na IES.

A CPA também utiliza documentos oficiais para subsidiar a elaboração dos relatórios, pois, nem todos os indicadores podem ser levantados através de questionários respondidos pela comunidade acadêmica. Estes documentos compreendem o PDI, Regimento Geral, relatórios financeiros, relatórios de inventário de patrimônio, relatórios da gestão de recursos humanos.

A avaliação é dividida em duas etapas, sendo uma chamada “Avaliação Institucional” e outra avaliação chamada de “Avaliação Acadêmica”.

A Avaliação Institucional é aplicada uma vez ao ano e procura avaliar a estrutura institucional bem como os serviços de apoio para os acadêmicos, professores, técnicos administrativos e comunidade geral.

A Avaliação Acadêmica compreende a aplicação de formulários, duas vezes por ano (uma avaliação em cada semestre), aos acadêmicos, que avaliam as condições de ensino, dividido em três aspectos: a) O Curso propriamente dito; b) A atuação do Coordenador e; c) Os professores de forma individual.

A análise da autoavaliação institucional atinge todos os níveis de ensino, incluindo os alunos da graduação, pós-graduação e extensão, nas modalidades de ensino presencial, Semipresencial e a distância (EAD).

A atividade desenvolvida na modalidade a distância compreende as disciplinas e demais atividades até o limite de 30%, ofertadas nos cursos reconhecidos, ou em atividades de nivelamento, complementação ou extensão oferecidas a todos os alunos e comunidade externa. Na modalidade EAD, no mínimo, 30% da carga horária é oferecida presencialmente. O intuito dessa avaliação é observar o processo educativo e avaliativo das disciplinas semipresenciais, sobretudo quanto a conduta dos professores, do ensino aprendizagem, os conteúdos abordados. Através da avaliação desses discentes pode-se medir como está a satisfação com o ensino EAD.

3. DESENVOLVIMENTO

A concepção do relatório busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco conferido ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos processos de avaliação institucional (interna e externa). O relatório está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

A Faculdade Uceff de Chapecó – UCEFF, através do seu PDI e da legislação nacional vigente estabelece as ações a serem desenvolvidas pela CPA, no seu processo de autoavaliação institucional. A CPA está constituída por portaria da direção geral da IES, obedecendo a proporcionalidade estabelecida na legislação, bem como a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade civil organizada.

A Faculdade Uceff de Chapecó – UCEFF, tem implantado um Programa de Avaliação Institucional que realiza avaliações dos serviços da Instituição e em especial do desenvolvimento do ensino, a partir do qual tem sido possível o aperfeiçoamento de cursos e atividades que buscam a superação das deficiências apontadas. Os dados dos questionários aplicados são tabulados e devidamente analisados pela CPA, e os resultados da análise de cada indicador e de cada disciplina são divulgados em relatórios periódicos cujo objetivo é auxiliar o processo de gestão e os professores em suas atividades didático-pedagógicas.

A CPA apresenta os dados coletados através da aplicação das avaliações para a direção da IES que por sua vez traça planos e metas de atividades e programas que visem melhorar os itens apontados com alguma deficiência.

O processo de Avaliação da IES já faz parte da Cultura Organizacional, realidade que colabora enormemente para o desenvolvimento da IES. No quadro 2 estão ilustradas as ações promovidas pela IES oriundas dos apontamentos da CPA nas avaliações do ano de 2025.

Quadro 2 - Ações promovidas pela IES oriundas da CPA

Itens apontados na AVI e concretizada em 2025	Resultado
Núcleo de Práticas Veterinárias (Nupvet)	<ul style="list-style-type: none"> - Compra de equipamento de doppler; - Compra de balança para pequenos animais; - Compra de botijão de nitrogênio; - Instalação de sistema de câmera e televisão para possibilitar filmagem dos procedimentos cirúrgicos, permitindo assim que alunos PCD possam acompanhar o procedimento em tempo real; - Adaptação dos laboratórios do NUPVET para permitir que alunos PCD consigam desempenhar funções de forma livre; - Instalação de bebedouro na fazenda escola;
Implantação de novos cursos de pós-graduação na instituição	<p>Pós em Bovinocultura Leiteira</p> <p>Pós em Arbitragem, Mediação e Conciliação</p>
Estacionamento	<p>Melhorias no estacionamento do Campus Palmital, ampliação na parte frontal da IES, gerando um aumento de 80 vagas no estacionamento. Melhoria na sinalização e demarcação, implantação de trevo de acesso da rodovia para o estacionamento.</p>
Uceff Connect	<p>Ampliação do conteúdo Sagah para as atividades <i>on-line</i>;</p> <p>Ampliação do setor e equipe UCEFF Connect.</p>
Internet <i>wireless</i>	<p>Investimento contínuo no aumento da capacidade.</p>
Infraestrutura aulas remotas	<p>Software: Investimentos em 50 licenças do meet para atender a gravação de aulas remotas.</p> <p>Investimento em microfones com extensor para atender e melhorar a qualidade de som na transmissão das aulas remotas.</p>

Capacidade de computação	Aumento na capacidade de computação (memória, processamento, capacidade na nuvem).
Processos Internos	A comunicação interna, passará por uma reestruturação para melhorar o modo operacional. Passa-se a utilizar para os comunicados e divulgação em geral os grupos de whats dos técnicos administrativos, professores e coordenadores. O Rh passará todos os comunicados utilizando esse canal. Para os alunos continuará sendo utilizado os e-mails, mídias sociais e grupos de whats dos cursos.
Infraestrutura	Em 2025 a IES investiu o valor de R\$ 985.183,84, os valores correspondem a investimentos no material de pesquisa, laboratórios, móveis, marketing (publicidade e propaganda). - Investimentos em equipamentos para transmissão de aulas. - Melhorias na guarita, infraestrutura, fachada repaginada e investimento na parte de paisagismo da IES. Construção da estrutura para atendimento dos alunos para preparação de alimentação rápida, bem como local para descanso e estudo. Reforma na recepção na Unidade Palmital. Aquisição e Instalação de equipamento para aquecimento dos lanches dos acadêmicos no Bloco B do Palmital e na Unidade do Santa Maria.
Biblioteca	Em 2025, a IES investiu em livros para a Biblioteca o valor de R\$ 66.530,84. O acervo de livros físicos é de 10.128 títulos e 27.579 exemplares, 15.538 títulos online disponíveis na Biblioteca Virtual Pearson e acesso à Biblioteca de ebooks do Grupo A. O acervo de periódicos assinados é de 14 títulos distribuídos nas áreas do conhecimento ofertados pela instituição, 02 assinaturas de jornais, 1 jornal on line e 381 títulos de periódicos gratuitos online. O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD).
Formação de Professores	Em 2025 foi feita capacitação dos docentes no início de cada semestre.
Formação Técnicos Administrativos	Os técnicos administrativos tiveram 8 (oito) treinamentos de formação geral, bem como nas áreas específicas de atuação dos setores.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Fazendo uma análise em relação ao quadro 2 sobre os itens de melhorias apontados na Avaliação Institucional pela comunidade, observa-se que em 2025 houve apontamentos recorrentes como nos outros anos, como, estacionamento onde foi aumentado o número de vagas, melhoria na sinalização e demarcação, implantação de trevo de acesso da rodovia para o estacionamento a internet para melhorar o acesso e a rapidez, capacitação dos professores quanto a questões de didática através de capacitação, entre outros. A IES procura uma evolução na solução dos apontamentos, mas certos aspectos são necessários uma melhoria contínua, como por exemplo a internet. Todos os anos, mais recursos são investidos, mas, as tecnologias e inovações exigem uma maior capacidade a cada ano, portanto os apontamentos apesar de recorrentes vêm sendo melhorados ao longo dos anos.

3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional

O formulário de avaliação institucional foi aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com a ata nº 04/2009 de 13 de agosto de 2009. Com o objetivo de obter informações mais precisas acerca do nível de satisfação dos discentes, docentes e técnicos administrativos com a instituição, o formulário de avaliação institucional é submetido à apreciação dos integrantes da CPA sendo atualizado sempre que necessário.

A avaliação institucional é realizada anualmente e a avaliação acadêmica é realizada semestralmente. A comissão da CPA realiza no mínimo duas reuniões no semestre, uma no início de semestre para assuntos como: marcar o período da avaliação institucional, onde é fixado em calendário acadêmico e normalmente este período são de duas semanas; discussões sobre os dados do Relatório anual entre outros. No final do semestre é realizada outra reunião com o objetivo de avaliar os resultados e apresentar os relatórios à direção da IES.

O instrumento foi disponibilizado pela plataforma durante o período destinado à avaliação onde a comunidade acadêmica ao acessar o sistema foi convidada a respondê-lo.

Os resultados da avaliação institucional são analisados no final de cada semestre pela comissão própria de avaliação. Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica e sociedade de forma geral através do *site*, *banners*, *e-mail* e informativos de circulação interna. Ainda com relação a devolutiva dos resultados, a mesma é feita de formas especiais aos discentes, docentes, técnico administrativo e direção.

Historicamente a avaliação institucional foi realizada de forma voluntária pelos docentes e discentes da IES onde a média de adesão fica próximo de 60%.

O período destinado para a avaliação institucional é previsto em calendário acadêmico para que no primeiro semestre ocorra em maio e no segundo semestre em outubro.

Em 2025 1º semestre e 2º semestre ocorreram conforme calendário:

30/05 a 15/06 – avaliação acadêmica referente ao primeiro período de 2025.

15/08 a 31/08 – Avaliação Institucional.

31/10 a 16/11 – Avaliação acadêmica referente ao segundo semestre de 2025.

O percentual de adesão ao instrumento foi de: 28,67% dos discentes, 91,47% de docentes e 73,45% dos técnicos administrativos. A campanha de conscientização pode ser mais efetiva, pois com o retorno maior da comunidade a IES presencialmente, a Comissão da CPA conseguiu fazer um melhor engajamento visitando as salas de aula e conversando diretamente com os estudantes, docentes e técnicos, além dos canais nas mídias sociais.

A devolutiva dos resultados da avaliação institucional para os discentes, docentes e técnicos administrativos ocorre da seguinte forma:

- a) Discentes: Os resultados da Avaliação Institucional são encaminhados aos discentes por meio de e-mail MKT, divulgação no portal do estudante e através de banner exposto na IES.
- b) Docentes: Os resultados globais da IES são divulgados aos professores na reunião geral de professores no final de cada semestre letivo. Com relação ao desempenho individual de cada professor, os mesmos são impressos de forma individual pelos membros da CPA e entregues à Direção de Ensino. A Direção de Ensino analisa os resultados e encaminha à avaliação aos coordenadores de curso para que façam a entrega aos professores. Conforme os resultados observados, numa escala *likert* de 5 pontos, a média da avaliação dos docentes pelos discentes em 2025 apresentou uma média de (4,20). O indicador reflete a satisfação dos discentes em relação ao desempenho dos docentes. Caso algum docente esteja com baixo desempenho, a direção de ensino, juntamente com a coordenação do curso, auxilia o professor a entender o indicador, e solicita ao docente um Plano de Ação de ação de como melhorar os indicadores apontados pelos estudantes.
- c) Técnicos Administrativos: A devolutiva dos resultados aos técnicos administrativos é feita da seguinte forma: primeiramente a comissão da CPA reúne os líderes de setores e apresenta os resultados; posteriormente cada líder apresenta os dados ao grupo do setor. Após receberem os resultados, cada setor tem um tempo determinado para fazer o planejamento das melhorias e também sugerir investimentos ou contratações à direção. Esse planejamento é feito de forma formal através de um formulário específico e entregue à CPA.
- d) Direção: Após a análise dos resultados da avaliação institucional pelos membros da CPA, é agendada uma reunião com a direção da IES, onde são apontados os pontos positivos e negativos observados. A CPA sugere as melhorias com base na avaliação institucional, sendo que a decisão de realizar as melhorias é tomada pela direção da IES.

3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de autoavaliação conta com a participação dos docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos e comunidade externa.

Os docentes e discentes são conscientizados pelos membros da CPA e coordenadores de curso, da importância de responder o instrumento de pesquisa. No decorrer dos últimos 3 anos, as estratégias adotadas para a conscientização da importância de responder de forma

consciente o instrumento foram: visitas nas salas de aula; matérias no site, testeiras intercalando as salas de aula; painel ilustrativo e-mails marketing e nas redes sociais.

Na figura 1, pode ser vista a peça da campanha de 2025.

Figura 1 – Peça da campanha de autoavaliação

Sua Voz é a Diferença

Avaliação Institucional 
de **15/08**
à **31/08**

Juntos, fazemos a UCEFF ainda melhor.
Dê sua opinião!

2025/1
Você avalia, a UCEFF evolui.

uceff
CPA
Comissão Própria
de Avaliação

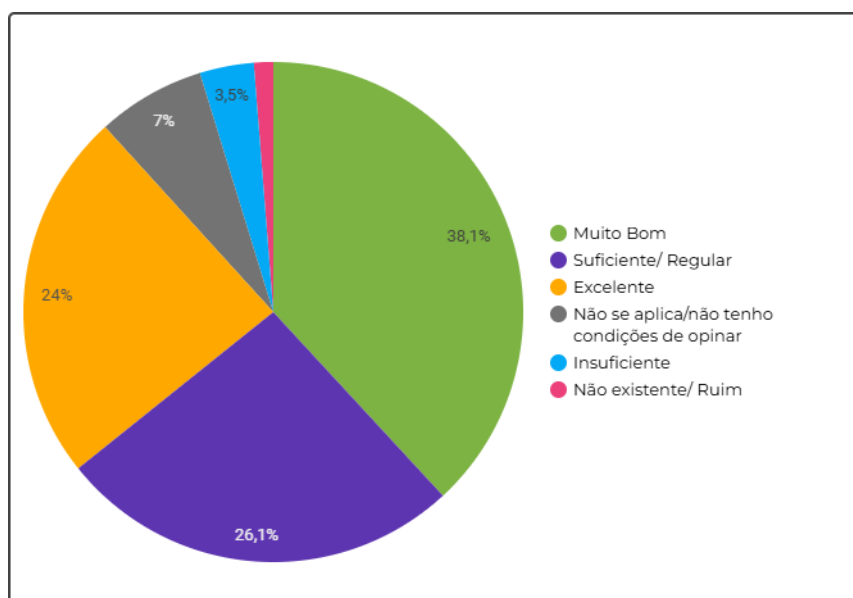
www.uceff.edu.br **PARTICIPE**

Fonte: UCEFF (2025)

Após os dados da Avaliação Institucional serem tabulados e analisados, os resultados globais são apresentados através de relatórios aos Gestores da Instituição, em reunião de colegiado dos cursos aos docentes, em forma de *banners* nos espaços de uso comum aos discentes, bem como devolutiva dos resultados verbalmente nas salas de aula e matérias vinculada no site da IES.

Cumprindo as ações estabelecidas no projeto de Autoavaliação Institucional, a CPA identificou as potencialidades e as fragilidades institucionais através da análise dos resultados alcançados conforme a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A avaliação global realizada pelo corpo discente tem como objetivo identificar de forma geral a satisfação dos discentes com os serviços prestados pela instituição. Nesta fase da avaliação os discentes são questionados com relação aos serviços da biblioteca, secretaria acadêmica, tesouraria, cantina, reprografia, comunicação interna, serviços de apoio ao estudante, coordenação e direção. O instrumento é disponibilizado em escala *likert* de 5 pontos (1 = muito ruim, 2 = ruim, 3 = regular, 4 = bom, 5 = muito bom). O quadro 3 apresenta a média dos resultados obtidos em 2025.



Quadro 3 - Avaliação Global

Pergunta	Média
Atribua um conceito geral à infraestrutura da UCEFF.	3,98
Infraestrutura física dos Sanitários?	4,08
Infraestrutura física das Salas de Aula?	3,85
Infraestrutura física da Cantina e espaços de convivência?	3,67
Infraestrutura física dos Laboratórios de Informática?	3,93
Infraestrutura física da Central de Atendimento?	4,08
Infraestrutura física da Central de Cópias?	3,98
Infraestrutura para Acessibilidade?	3,78
Infraestrutura tecnológica (GVDASA)?	3,57

Infraestrutura física dos Laboratórios específicos (apenas para os cursos e acadêmicos que utilizam)?	3,58
Infraestrutura física do Estacionamento?	3,31
Infraestrutura física da Biblioteca?	3,86
Participação nas atividades do curso?	3,99
Seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso em que leciona?	4,00
Correspondência entre o profissional formado nesse curso e o perfil que a sociedade atual exige?	3,91
Seu grau de conhecimento acerca do Núcleo Docente Estruturante (NDE)?	3,89
Seu grau de conhecimento acerca das atribuições do Colegiado do Curso?	4,11
Seu conhecimento dos objetivos e do perfil profissional que o seu curso quer formar?	4,25
Seu grau de conhecimento e percepção sobre a importância da avaliação institucional da UCEFF?	4,10
Conversão dos resultados das avaliações institucionais em ações visando à melhoria da UCEFF?	3,46
MÉDIA GERAL	3,85

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Observa-se no quadro 3 que o questionário vem evoluindo atendendo as mudanças de cenário. Na revisão do instrumento feita semestralmente pela comissão, algumas perguntas são excluídas, outras reformuladas e outras criadas. Após a análise dos dados, foi possível observar através do quadro 3, que a média global foi de 3,85. Falando dos indicadores, observa-se que os serviços terceiros, cantina e a central de cópias, vinham sendo indicadores de muitas reclamações pelos discentes, mas observou-se uma evolução ano a ano. Isso se dá, decorrente de intervenções contínuas por parte da IES, com plano de melhorias e ações pontuais nos problemas apontados na Avaliação.

Os indicadores que apresentaram melhor desempenho na média foram os que indicam os conhecimentos dos alunos em relação ao curso e a profissões que pretendem desempenhar.

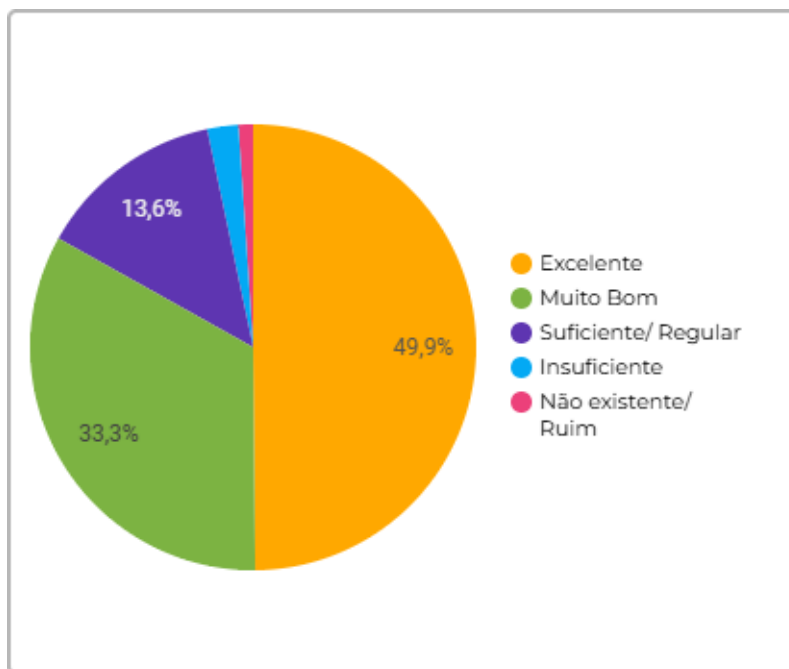
Também tiveram destaque os indicadores referente à importância da Avaliação Institucional e a infra estrutura de atendimento aos alunos.

Os demais indicadores que apresentaram um desempenho abaixo de 3,60 recebem um pedido da CPA de Plano de Ações para melhoria da média.

No que se refere a avaliação Acadêmica, onde tem como objetivo de identificar o nível de satisfação dos discentes com relação aos seus professores e disciplinas ministradas, os discentes são questionados com relação ao domínio de conteúdo demonstrado pelos professores, cumprimento de horário, planejamento das aulas, atendimento às questões formuladas, clareza e objetividade, qualidade do material didático, recursos audiovisuais

utilizados, e outros. No quadro 4 está representado o modelo do instrumento utilizado para a avaliação, bem como os resultados médios obtidos com relação ao corpo docente da IES em 2025.

Avaliação do corpo docente realizada pelos discentes



Quadro 4 - Avaliação do corpo docente realizada pelos discentes.

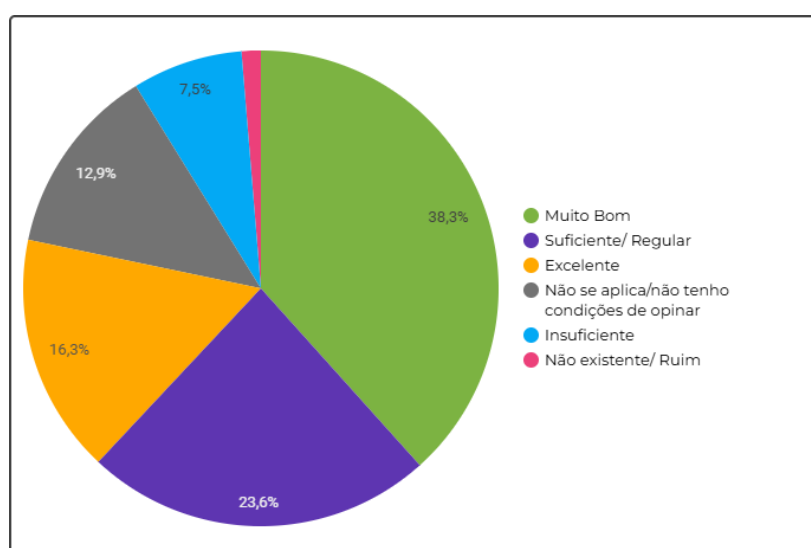
Pergunta	Media
Qual o nível de exigência do(a) professor(a) com relação ao conteúdo ministrado?	4,36
O(A) professor(a) está atendendo às dúvidas formuladas pelos estudantes?	4,35
O(A) professor(a) demonstra capacidade de comunicação, clareza e objetividade durante as aulas?	4,32
O(A) professor(a) cumpre o horário de aula (início e término)?	4,43
O(A) professor(a) busca a interação nas aulas (ex.: por meio de perguntas, proposição de atividades, debates, pesquisas e apresentação)?	4,35
O(A) professor(a) apresentou e está cumprindo o Plano de Ensino do componente curricular?	4,40
Como você avalia o seu comprometimento em cumprir as atividades disponibilizadas pelo(a) professor(a)?	4,33
Como você avalia o planejamento da aula pelo professor?	4,29
Como você avalia as tecnologias e metodologias utilizadas para o melhor aprendizado?	4,25
Como você avalia a qualidade do material de aula (conteúdo e apresentação dos slides, material disponibilizado no sistema e atividades indicados para o componente curricular)?	4,29
MÉDIA GERAL	4,34

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Observou-se através do Quadro 4, o resultado da avaliação dos alunos com relação ao desempenho dos professores em sala de aula, resultando em uma média geral de 4,34.

Sobre os indicadores listados no quadro 4, pode-se observar que o indicador referente as metodologias utilizadas, teve a menor nota, mesmo assim obtendo 4,25. Desta forma, pode-se ressaltar que os resultados refletem uma satisfação muito boa dos estudantes em relação aos professores.

No quadro 5, pode ser observado os resultados da avaliação realizada pelo corpo docente.



Quadro 5 - Avaliação realizada pelo corpo docente

Pergunta	Média
Atribua um conceito geral à infraestrutura da UCEFF.	3,98
Regularidade no pagamento da remuneração do corpo docente?	4,64
Cumprimento das obrigações trabalhistas?	4,38
Infraestrutura física da Central de Atendimento?	4,08
Infraestrutura tecnológica (GVDASA)?	3,57
Infraestrutura física das Salas de professores?	3,51
Conversão dos resultados das avaliações institucionais em ações visando à melhoria da UCEFF?	3,46
Infraestrutura física da Biblioteca?	3,86
Infraestrutura para Acessibilidade?	3,78
Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (iniciação científica)?	2,61
Qual a relevância das revistas científicas da Instituição?	2,97

Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa (iniciação científica)?	3,00
Política de prevenção de acidentes da UCEFF?	3,60
Infraestrutura física dos Laboratórios de Informática?	3,93
MÉDIA GERAL	3,70

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Analisando os dados do quadro 5, pode-se concluir que as médias apresentadas indicam que os professores estão satisfeitos com a IES. Os melhores indicadores se referem a regularidade nos pagamentos e cumprimento das obrigações trabalhistas, indicando o compromisso da IES com o trabalho dos professores. Os professores apontaram a deficiência da IES no que tange ao desenvolvimento da pesquisa, o que se justifica, uma vez que a UCEFF não é universidade nem centro universitário portanto não tem a obrigatoriedade legal de desenvolver pesquisas. No quadro 6 são apresentados os resultados referentes à satisfação dos técnicos administrativos com relação à IES.

Quadro 6 - Avaliação realizada pelos técnicos administrativos.

Pergunta	Média
Atribua um conceito geral à infraestrutura da UCEFF.	4,02
Conversão dos resultados das avaliações institucionais em ações visando à melhoria da UCEFF?	3,31
Cumprimento das obrigações trabalhista?	4,11
Infraestrutura física da Biblioteca?	4,02
Infraestrutura física da Cantina e espaços de convivência?	3,49
Infraestrutura física da Central de Atendimento?	3,76
Infraestrutura física da Central de Cópias?	3,92
Infraestrutura física do Estacionamento?	3,31
Infraestrutura física dos Sanitários?	3,73
Infraestrutura para Acessibilidade?	3,78
Política de prevenção de acidentes da UCEFF?	3,42
Regularidade e pontualidade no pagamento da remuneração do corpo técnico- administrativo?	4,39
Seu grau de conhecimento e percepção sobre a importância da avaliação institucional da UCEFF?	4,06
MÉDIA GERAL	3,79

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Após a análise dos dados do quadro 6, pode-se observar que os indicadores que ficaram com a média acima de 4 foram o RH, satisfação com a profissão, ambiente de trabalho e a CAA.

Os indicadores que apresentaram a média abaixo de 3,80, onde é considerado pela comissão como um ponto de alerta, foram; oportunidade de crescimento, interação com as coordenações e direção, e comunicação interna. Através destas médias os indicadores na reunião de apresentação de dados, é proposto um Plano de Ação de melhoria para os setores.

3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

3.1.4.1 Avaliações Externas

O quadro 7 apresenta os cursos ofertados atualmente pela IES com suas respectivas portarias e conceitos atribuídos pelas comissões avaliadoras designadas pelo MEC.

Quadro 7 - Portarias de autorização e reconhecimento

Curso	Portaria de autorização	Portaria de Reconhecimento/ Renovação	Conceito preliminar do curso CPC	Conceito do curso (cc)	Número de vagas	Modalidade
Administração	Portaria Nº. 3.377, de 17 de novembro de 2003.	Portaria Renovação de Reconhecimento n° 386, 13 de agosto de 2024	3	4	60	PRESENCIAL
Agronomia	Portaria Nº. 917, de 27 de novembro de 2015.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 14, de 2 de fevereiro de 2026	3	4	50	PRESENCIAL
Arquitetura e Urbanismo	Portaria Nº 132, de 13 de junho de 2011.	Portaria Renovação de Reconhecimento n° 86, 26 de fevereiro de 2025.	3	5	60	PRESENCIAL
Biomedicina	Portaria Nº 376, de 8 de agosto de 2024.	-	-	-	50	PRESENCIAL
Ciências Contábeis	Portaria Nº 818, de 20 de setembro de 2007.	Portaria Renovação de Reconhecimento n° 386, 13 de agosto de 2024.	3	4	60	PRESENCIAL
Direito	Portaria Nº 796, de 09 de novembro de 2018.	Portaria de Reconhecimento Nº 615, de 13 de novembro de 2024.	-	5	60	PRESENCIAL
Enfermagem	Portaria Nº 119 de 22 de abril de 2020.	Portaria de Reconhecimento Nº 839, DE 17 de novembro de 2025.	-	5	60	PRESENCIAL

Engenharia de Produção	Portaria Nº 1.106, de 19 de dezembro de 2008.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 86, de 26 de fevereiro de 2025.	3	4	60	PRESENCIAL
Engenharia Civil	Portaria Nº 1.555, de 24 de setembro de 2010.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 248, de 06 de janeiro de 2022.	2	4	60	PRESENCIAL
Engenharia Mecânica	Portaria Nº 296, de 09 de julho de 2013.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 17, de 14 de janeiro de 2025.	2	5	60	PRESENCIAL
Engenharia Elétrica	Portaria Nº 209, de 27 de março de 2014.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021.	2	4	60	PRESENCIAL
Engenharia Química	Portaria Nº 917, de 27 de novembro de 2015.	Portaria de Reconhecimento Nº 14, de 02 de fevereiro de 2026.	3	4	60	PRESENCIAL
Fisioterapia	Portaria Nº 178, de 24 de março de 2025.	-	-	-	50	PRESENCIAL
Nutrição	Portaria Nº 376, de 8 de agosto de 2024	-	-	-	50	PRESENCIAL
Medicina Veterinária	Portaria Nº 375, de 24 de abril de 2017.	(aguardando portaria e-mec)	3	3	100	PRESENCIAL
Odontologia	Portaria Nº 916, de 27 de novembro de 2015.	Portaria de Reconhecimento Nº 14, de 02 de fevereiro de 2026.	3	4	80	PRESENCIAL
Pedagogia	Portaria Nº 721, DE 13 de outubro de 2025	---		5	50	PRESENCIAL
Psicologia	Portaria Nº 9, de 10 de janeiro de 2019.	Portaria de Reconhecimento Nº 323, de 29 de agosto de 2023.	-	4	50	PRESENCIAL
Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Portaria Nº 370, de 20 de abril 2018	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 390, 13 de agosto de 2024.	4	4	100	EAD

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.1.4.2 Exame nacional de desempenho de estudantes - ENADE

Sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o último ano em que os alunos prestaram o exame foi em 2025. Os cursos foram Administração, Ciências Contábeis, Processos Gerenciais, Direito e Psicologia. Os resultados das avaliações sobre os cursos, ainda não foram divulgados até a data de finalização deste relatório.

3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

A comissão da CPA reúne-se periodicamente (no mínimo duas vezes por semestre) a fim de discutir assuntos relacionados aos problemas apontados no relatório da CPA, entregues ao INEP e à própria direção da IES. Outra importante função da CPA é refletir e aprimorar continuamente o processo de autoavaliação.

As reuniões da CPA são registradas em ata própria, relatando todas as decisões tomadas a partir das discussões do grupo.

O Quadro 8 descreve a metodologia utilizada em cada eixo, bem como os responsáveis, conforme o proposto no projeto de autoavaliação:

Quadro 8 - Descrição da Metodologia

Eixo	Metodologia	Responsáveis
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Reunião para análise de relatórios parciais e finais da CPA;	Representantes da direção pedagógica, da mantenedora e da CPA.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Análise dos documentos oficiais da IES onde consta a Missão e análise do PDI. Reunião realizada para análise das ações desenvolvidas pela IES, bem como avaliação dos relatórios de atividades já desenvolvidas pela IES;	Coordenador do CAA, docentes e acadêmicos envolvidos em atividades de extensão e representantes da CPA.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Reunião realizada entre os coordenadores dos cursos de graduação, e representantes da CPA para a análise dos projetos dos cursos; diagnóstico da realidade organizacional, clima organizacional. Análise da Avaliação Institucional realizada com a comunidade acadêmica. Análise do PDI e Análise das informações fornecidas pelo sistema da secretaria acadêmica.	Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, NDE, docentes, representantes da CPA, da direção pedagógica, coordenador de marketing, coordenadora do CAA.
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Análise dos planos de carreira, relação destes com o PDI e análise curricular do corpo docente. Análise do	Gerência de RH, Representante da direção pedagógica, representante da mantenedora e representante da CPA.

	regimento da IES; Análise dos indicadores financeiros da Instituição;	
Eixo 5 – Infraestrutura	Levantamento das condições das instalações e equipamentos disponíveis; Aplicação de questionários a acadêmicos e docentes. Análise dos relatórios de manutenção	Representante da mantenedora, representante da pedagógica e representante da CPA.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Um Programa de Avaliação Institucional destina-se a traçar um diagnóstico concreto e completo das atividades e encaminhar o futuro dentro de uma perspectiva de qualidade. Diante disso, a CPA realizou a atividade de autoavaliação procurando isolar prováveis variáveis intervenientes que pudessem alterar significativamente os resultados.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

A partir da missão da IES é que se pode estabelecer ações que serão implementadas, analisadas e acompanhadas visando atingir os objetivos e as metas estipuladas nos mais diversos setores da realidade organizacional. A seguir apresenta-se a Missão da UCEFF e seus objetivos expressos em seus valores.

a) A Missão da UCEFF

“Educação inovadora para formar cidadãos empreendedores, críticos e éticos capazes de contribuir através de parcerias solidárias no processo evolutivo da sociedade”.

b) Objetivos gerais e metas da UCEFF

A FACULDADE UCEFF DE CHAPECÓ – UCEFF Faculdades apresenta-se como Instituição de Ensino Superior destinada à obtenção, através do ensino, iniciação científica e da extensão, dos seguintes objetivos gerais:

- a) Capacitar os acadêmicos para o mercado de trabalho associando a teoria com a prática;
- b) Desenvolver a capacidade intelectual das pessoas, sob os princípios da igualdade e da fraternidade humana, fortalecendo os laços de solidariedade entre as pessoas;
- c) Participar do desenvolvimento socioeconômico e cultural na região onde está inserida a UCEFF;
- d) Fortalecer a efetiva participação da comunidade externa nos processos de gestão da IES;

e) Cooperar com instituições congêneres, garantindo ainda mais integração da região com outros centros de abrangência estadual, nacional e internacional.

Apresentar a Missão e seus respectivos objetivos é de suma importância para a IES uma vez que cria um sentimento de união e envolvimento dos atores organizacionais em prol do desenvolvimento da mesma. Destaca-se que a operacionalização desse processo se dá através das ações dos NDEs específicos de cada curso e da Comissão própria de avaliação (CPA) que trabalham em consonância com suas diretrizes da IES.

Em 2025, foram atendidas as seguintes metas previstas no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI):

- a) Continuidade de expansão e adequação da estrutura física no acesso a unidade da Uceff Palmital e Unidade Central.
- b) Continuidade da expansão e reforma na Unidade Central para os laboratórios do curso de Odontologia e outros espaços;
- c) Aquisição de mais equipamentos para os laboratórios;
- d) Reforma de salas da Unidade Central e Uceff Palmital;
- e) Investimentos em aumento de capacidade de internet sem fio;
- f) Continuidade nas adequações na unidade Central e Uceff Palmital para atender aos requisitos de acessibilidade;
- g) Ampliação do espaço para o NEAD, com ampliação e adequação para o Núcleo de Ensino a Distância.

Concluimos que as metas e objetivos do PDI previstos e implantados até o momento estão muito bem articulados com a Missão Institucional e em conformidade com o cronograma estabelecido anteriormente.

3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

A política de ensino de graduação orienta-se nos princípios e objetivos da instituição, sua consolidação se dará nas ações que destacamos a seguir:

- a) Construção, reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos adequando-os às diretrizes curriculares e perfis contemporâneos de formação;
- b) Contratação de docentes com titulação preferencialmente de mestre e doutor e titulação mínima de especialista, se for o caso. Em 2025, 12% dos professores tinham titulação de Doutor, 52% de mestre e 36% especialista, desta forma 64% dos professores possuem pós graduação *Stricto Senso*;
- c) Ampliação do acervo bibliográfico, multimeios laboratórios e espaço físico;

d) Avaliação dos cursos, dos processos pedagógicos, programas e serviços no âmbito da graduação, através do Programa de Avaliação Institucional Interno e MEC/SESU.

A construção e reformulação dos projetos pedagógicos da IES acontecem paulatinamente quando surge a necessidade de atualização. No ano de 2025, assim como nos anos anteriores, foram atualizados os projetos pedagógicos de todos os cursos da Unidade Central e da Unidade Palmital, pois os cursos sofreram alteração em sua matriz curricular e o formato metodológico do ensino aprendizagem.

A atualização dos projetos de curso tem início com sugestões dos próprios estudantes e professores referente às mudanças necessárias. Na IES qualquer proposta nasce nos colegiados de cada curso em interação com os acadêmicos. A partir disso o NDE operacionaliza os conteúdos necessários que foram destacados e redige uma nova proposta que será avaliada pelo colegiado.

Com relação aos cursos de pós-graduação a revisão das ementas dos cursos é feita constantemente visando a atualização dos conteúdos ministrados.

PÓS INICIADAS EM 2025

Pós em Bovinocultura Leiteira;

Pós em Arbitragem, Mediação e Conciliação.

PÓS EM ANDAMENTO EM 2025

MBA Controladoria Finanças e Gestão Tributária III;

MBA Executivo em Gestão de Pessoas VII;

MBA Executivo em Gestão de Pessoas VIII;

MBA Inteligência Comercial e Relacionamento II;

MBA Inteligência Empresarial e Negócios;

PÓS em Engenharia de Produção e Lean Thinking I;

PÓS em Engenharia de Produção e Lean Thinking II;

PÓS em Engenharia de Produção e Lean Thinking III;

PÓS em Engenharia de Segurança do Trabalho VI;

MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Itajaí;

MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Lages;

MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Maravilha;

MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Videira;

MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Tubarão;

MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto I;

MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto II.

No que diz respeito ao stricto-sensu a Instituição não possui programa de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado e não pretende implantá-los no curto prazo.

De antemão, percebe-se que há muito boa sincronia entre o PDI e as atividades de ensino-graduação e pós-graduação previstas e implantadas.

3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

As práticas de extensão da UCEFF Faculdades estão permeadas nas ações de responsabilidade social da instituição. A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento da região, faz da instituição um modelo no ensino de qualidade.

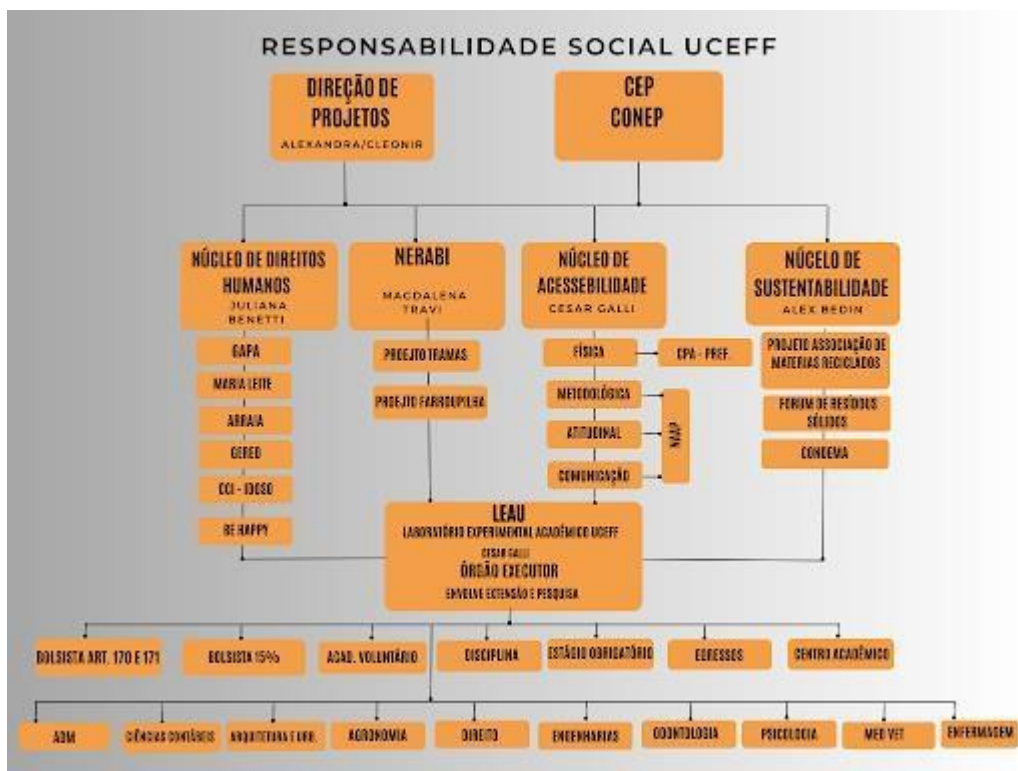
A instituição implementou um efetivo processo de gestão focado na responsabilidade social, caracterizado pela condução ética e transparente dos negócios. Sua atuação socialmente responsável está em perfeita sintonia com os objetivos comerciais e financeiros de uma empresa: como organismo social, a UCEFF cumpre, ao mesmo tempo, as funções de obter lucro e a de interagir, de maneira sadia e proativa, com a comunidade.

A inter-relação da instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, criando demandas, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

A prestação de serviços é realizada através dos programas de extensão da IES que contemplam: UCEFF Escolas, Núcleo de Direitos Humanos (através dos Núcleos de Acessibilidade, Sustentabilidade e Educação Afro-Brasileiro e Indígena - NERABI), Atividades Corporativas, além de Ações Sociais e Cursos de Curta Duração, que atendem a comunidade interna da IES e externa em seu entorno.

Na figura 2, pode ser observado o organograma dos núcleos.

Figura 2 - Organograma dos Núcleos



Fonte: Acervo da IES (2025).

A realização de trabalhos de extensão oferecidos pela UCEFF Faculdades ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), podem ser de caráter permanente ou eventual. Esses serviços são realizados também através de exposições, espetáculos, eventos esportivos, concursos e festivais.

Acadêmicos da UCEFF Faculdades, professores, gestores, coordenadores, técnico-administrativos, alunos, pais, escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio de Chapecó e região, fazem parte do público que as atividades da extensão alcançaram no período de 2025.

Em 2025 foram 118 palestras, através do programa de extensão, Uceff Escolas, firmando com a comunidade local e regional por meio da extensão universitária um processo educativo, profissional, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa para incentivar o desenvolvimento dos gestores empresariais e dos gestores das escolas privadas, municipais e estaduais da cidade de Chapecó e região.

Também participaram das atividades formativas de palestras em torno de 2700 participantes, dentre pais, colaboradores de escolas, professores, alunos do ensino fundamental e do ensino médio.

3.2.3.1 Programa UCEFF Escolas

A UCEFF Faculdades lançou o Programa UCEFF Escolas para incentivar o desenvolvimento nas escolas da região. No ano de 2025, foram muitas as escolas atendidas, entre elas, privadas, municipais e estaduais atendidas pelo programa, com abrangência em Chapecó e cidades da região oeste catarinense e noroeste do Rio Grande do Sul. A UCEFF Escolas é o primeiro programa que uma faculdade da região realiza para incentivar a comunidade escolar a criar um ambiente sadio nas escolas. Docentes da Instituição estiveram envolvidos na realização das palestras e oficinas, sendo este um diferencial da UCEFF Faculdades, que responsabiliza os docentes para efetivar esse trabalho de conscientização nas escolas.

Os temas que abarcaram as palestras e oficinas do Programa UCEFF Escolas em 2025, estão apresentados a seguir:

Projeto de Vida

Orientação Profissional

Educação Financeira

Bullying e Violência

Saúde Mental e Habilidades Socioemocionais

Formação Pedagógica para Professores

Corresponsabilização dos pais na formação das crianças e adolescentes.

3.2.3.1. Feira das Profissões

Em 2025, a Feira das Profissões, programa onde as escolas se inscreveram e visitaram a IES em cronograma agendado para conhecer as instalações, a infraestrutura de laboratórios e conversar com coordenadores de curso, acadêmicos e professores. O objetivo da Feira das Profissões foi apresentar os cursos de graduação oferecidos pela UCEFF e permitir aos participantes conhecerem mais sobre as profissões, auxiliando no processo de decisão do curso pretendido. Igualmente, o evento oportunizou aos futuros acadêmicos um momento para esclarecer dúvidas sobre bolsas de estudo, financiamento estudantil, programa rotas (transporte) e outras facilidades que a Instituição de ensino oferece aos seus acadêmicos.

3.2.3.2 Atividades Corporativas

São desenvolvidas na IES por meio de atividades interdisciplinares as atividades corporativas. Em 2025 aconteceu a 18ª Mostra Científica do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, em 25 de junho de 2025, realizada nas dependências da UCEFF Palmital. A mostra Científica teve o intuito de socializar as atividades corporativas e incentivar a associação da teoria com a prática e a iniciação à pesquisa científica. Os cursos envolvidos foram os de Administração e Ciências Contábeis da IES, sendo que os melhores trabalhos foram premiados e publicados no Anais da Mostra Científica do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.

3.2.3.3 Ações Sociais

As ações realizadas atingiram o público de escolas, instituições carentes, Centro de Convivência de Idosos CL Aurino Mantovani, Programa Viver, Nosso Lar, GAPA, Abrigo Municipal de Chapecó, Albergue João Piltz, FASC – Chapecó, Organização Verde Vida, Programa Maria Leite, APAE e Rede Feminina de Combate ao Câncer de Chapecó/SC.

As atividades que fizeram parte da Ação Social UCEFF em 2025, foram caracterizadas em doações, de diversas formas, como: doação de alimentos não-perecíveis, doação de caixas de livros didáticos, doação de produtos de higiene pessoal, doação de calçados, roupas, brinquedos e televisor, e doação de leite.

Também, fizeram parte das atividades a participação da UCEFF em campanhas e eventos na área social que proporcionaram melhorias para a comunidade de Chapecó/SC e região promovendo a integração entre instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para a sociedade.

Os respectivos núcleos pertencentes ao Núcleo de Direitos Humanos através de seus relatórios anuais divulgam todas as ações realizadas no que diz respeito à Acessibilidade, Sustentabilidade e Educação Afro-Brasileiro e Indígena.

Assim, as ações promovidas pela Extensão cumpriram efetivamente com o planejamento previsto no PDI da UCEFF Faculdades.

3.2.3.4 Cursos de Curta Duração

A UCEFF oferece cursos de curta duração disponíveis para o público interno e externo nas mais diversas áreas e que auxiliam na atualização profissional. Os conteúdos são oferecidos nos formatos *online* e presencial.

Em 2025 foram ofertados 12 cursos, onde foram atendidos 139 alunos. Os cursos são divulgados através do portal acadêmico; Gvdasa; Instagram; Facebook; e-mail marketing; para a comunidade interna e externa.

Assim, as ações promovidas pela Extensão cumpriram efetivamente com o planejamento previsto no PDI da UCEFF Faculdades.

3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A IES, enquanto faculdade não tem a exigência da produção científica, porém mesmo não existindo a obrigação por força de norma, algumas ações são desenvolvidas:

a) Iniciação científica com apoio da bolsa de pesquisa Artigo 171

A IES possui o projeto de iniciação de pesquisa para os acadêmicos contemplados com bolsa de Pesquisa do Artigo 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, A bolsa é destinada a alunos das Instituições de Ensino Superior, podendo ser requerida por qualquer estudante dos cursos de graduação, mediante apresentação de Projeto de Pesquisa, elaborado segundo as normas técnicas da Instituição de Ensino Superior. Para a concessão de bolsas de pesquisa, deve-se considerar, preferencialmente, a relevância social ou científica da temática, bem como os objetivos e a filosofia da Instituição de Ensino Superior.

A Comissão de Fiscalização tem como atribuição a fiscalização do cumprimento dos critérios para a concessão, obtenção e manutenção de bolsas de estudo e de bolsas de pesquisa. A Comissão é constituída conforme a Lei Complementar nº 281/05, que é composta por dois representantes da Instituição de Ensino Superior, três representantes da entidade representativa dos estudantes, um representante indicado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, um representante da Sociedade Civil Organizada, os representantes do Ministério Público Estadual e os representantes da Sociedade Civil Organizada.

b) Iniciação científica através dos trabalhos interdisciplinares

A IES adota em seus cursos de graduação a interdisciplinaridade, onde a cada semestre os acadêmicos são desafiados a desenvolver um trabalho envolvendo todas as disciplinas cursadas. O relatório final do trabalho interdisciplinar é a produção de um artigo científico.

c) Iniciação científica através dos trabalhos de conclusão de curso

A IES adota como trabalho de conclusão de curso a monografia, o artigo, possibilitando ao acadêmico o aprendizado da pesquisa científica. Em 2025 os cursos da IES que tiveram acadêmicos apresentando seus trabalhos de conclusão de curso, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Agronomia e Arquitetura e Urbanismo.

3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A IES busca o maior aproveitamento dos materiais, encaminhando para reciclagem todo seu lixo. O incentivo a reciclagem pode ser percebido através dos diversos lixeiros distribuídos pela instituição que permitem a separação dos materiais. As diretrizes para o meio ambiente preveem:

- a) A responsabilidade com as gerações presente e futuras;
- b) O gerenciamento do impacto do meio ambiente;
- c) A educação socioambiental.

A IES mantém o compromisso de disseminar a educação ambiental, individual e coletiva entre colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, alunos e comunidades em que atua.

Tanto de graduação quanto de pós-graduação, existem disciplinas voltadas para a gestão ambiental, que promovem visitas a empresas ligadas à reciclagem, locais como o aterro sanitário do município, entre outras atividades que promovem a conscientização sobre a preservação ambiental. Tais atividades podem ser acompanhadas através dos relatórios de execução de atividades extraclasse e dos projetos e relatórios das atividades de extensão.

A IES conta com os Núcleos para desenvolvimento de ações institucionais. Desde 2013 atua o Núcleo de Sustentabilidade (Portaria n. 032/2013), Núcleo para Educação das Relações Afro Brasileiro e Indígena (Portaria n. 033/2013), Núcleo para Educação em Direitos Humanos (Portaria n. 017/2015) e Comitê de Acessibilidade (Portaria n. 058/2015).

Interligado com a preservação do meio ambiente também há a preocupação de apoiar atividades em relação à memória cultural. A UCEFF Faculdades apoia Projetos de Memória Cultural priorizando as seguintes linhas de atuação:

a) **Gestão da Política Cultural** que reúne iniciativas de estudos, formulação e implementação de estratégias e mecanismos de integração e fortalecimento institucional;

b) **Fomento e incentivo à cultura** que refine iniciativas de promoção da diversidade cultural da região sul do Brasil, por meio da implementação de mecanismos de fomento e incentivo, voltados à qualificação técnica, ao fortalecimento das manifestações culturais e a dinamização e ampliação da produção e circulação dos bens e serviços da cultura;

c) **História, memória e patrimônio cultural da região sul do Brasil** que visa a guarda, a preservação e a promoção dos bens culturais representativos da memória e história da região, permite o acesso à memória e a história de comunidades, instituições e grupos variados. Sua ação tem ainda o objetivo de estimular o cidadão a refletir e participar ativamente na preservação dos bens culturais, que criam laços de pertencimento e identidade do homem com sua região;

d) **Promoção e apoio ao desenvolvimento cultural** que visa ampliar a compreensão da cultura em sua dimensão simbólica e econômica. Pretende-se, com o desenvolvimento desse programa, propiciar condições para o desenvolvimento das expressões artístico-culturais, favorecer a apropriação do conhecimento e da produção, assegurar um cenário de crescimento e valorização da cultura, no âmbito da cidade e de seu entorno metropolitano, e contribuir para o fortalecimento da política pública cultural do município de Chapecó (SC).

Percebe-se então que a IES possui ações institucionais previstas e implantadas coerentes com o PDI.

3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

A Faculdade Uceff de Chapecó, em seu PDI, prevê o atendimento a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, (D.O.U. nº 72, 15/4/2004, seção 1, p. 3-4), que institui os SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Em atendimento a sua responsabilidade social e econômica, a Faculdade Uceff de Chapecó oferece ensino de qualidade que é o transformador dos cenários econômicos e por consequência diminuição da desigualdade social.

A IES desenvolve responsabilidade social e ação social.

Ação social: Para a ação social, a IES possui parcerias através das quais desenvolve ações pontuais, no entanto de fundamental importância para a IES. Podemos citar como parceiros o GAPA (Grupo de Apoio e Prevenção à Aids), Programa Viver e o Projeto Maria Leite.

Responsabilidade social: Para manter sua responsabilidade social, a IES desenvolve atividades de acompanhamento e a longo prazo e possui parcerias com escolas municipais, instituições e entidades com risco social, tais como: Verde Vida (Programa Oficina Educativa) Org. não Governamental de utilidade pública, JCI (Câmara Júnior Internacional), Secretaria de Habitação – Chapecó, Centro de Recuperação Reviver, APAE - Associação de pais e Amigos dos Excepcionais.

3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

A inclusão social é promovida pela Faculdade Uceff de Chapecó através dos seguintes Programas:

- FUNDESC – Programa do Estado de Santa Catarina, que distribui bolsas de estudo a alunos nascidos no estado ou com residência de pelo menos 5 anos em Santa Catarina.
- Prouni – Programa Universidade para todos, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do governo federal em forma de bolsa de estudo.
- Artigo 170 e 171 – Previsto na constituição do estado de Santa Catarina, que através de convênio com o governo do Estado beneficia alunos com bolsa de estudo e bolsa de pesquisa.
- FIES, o programa de financiamento amplamente divulgado e incentivado pela IES.
- Bolsa de auxílio da UCEFF - A Faculdade Uceff de Chapecó também oferece desconto para alunos de uma mesma família, bem como para funcionários, professores e seus dependentes.
- Programa Rotas – auxílio da UCEFF aos alunos que utilizam transporte coletivo vindo de outros municípios, oferecendo descontos nas mensalidades para custear parte do gasto com transporte.

Diante do exposto percebemos que as ações institucionais contemplam muito bem a inclusão social conforme apresentado no PDI.

3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.

O PDI prevê o cumprimento da Lei 11.645/2008, que altera a Lei 10.639/2003 e estabelece a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo dos cursos. Esta temática é abordada de forma transversal na maioria das disciplinas, e de forma mais específica nas disciplinas de Língua Portuguesa, Sociologia e História da Arte.

A disciplina de “Identidade Cultural Brasileira: relações étnico-racial”, é oferecida em todos os cursos de graduação de forma optativa, constituindo oportunidade de aprofundamento do tema aos acadêmicos.

A IES promove palestras, cursos e seminários para toda a comunidade acadêmica sobre a temática, bem como qualquer tipo de discriminação quanto a cor, raça, gênero, opção religiosa, opção política.

3.2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Ciente dos desafios representados pelo atual processo de globalização e norteada pelo compromisso de construir uma Educação Superior de qualidade, a FACULDADE UCEFF DE CHAPECÓ tem objetivos para fomentar o intercâmbio entre acadêmicos de mesma área.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão contempladas no seu PDI e articuladas com os PPCs dos cursos, emanando a ação docente.

O docente é acompanhado em suas atividades pelo coordenador do curso que monitora o trabalho, garantindo o alcance dos objetivos propostos para o curso e a qualidade do ensino oferecido. O coordenador mantém contato direto com os docentes e discentes através de reuniões periódicas e registradas em ata. A comunicação entre coordenador e docente acontece também via sistema através de e-mail.

As reuniões acontecem duas vezes por semestre entre as coordenações e os colegiados de cursos para aprimorar as atividades desenvolvidas e acompanhar o desenvolvimento dos acadêmicos. As políticas de pesquisa e extensão estão definidas nos documentos oficiais e

registradas pelo professor responsável em formulário específico. A Instituição adota políticas que visam atingir os fins da educação nacional, enfatizando a qualidade do ensino.

O ensino promovido na graduação é organizado de forma clara, atendendo os objetivos propostos no projeto pedagógico dos cursos e perfil de formação dos egressos, seguindo as disciplinas ofertadas pelos cursos, bem como os ementários e as bibliografias básicas e complementares exigidas.

Os docentes apresentam planos de ensino para as disciplinas que serão ministradas no início do semestre letivo. No diário de classe, fazem-se registros e acompanhamento das frequências, registros das aulas ministradas e das avaliações da aprendizagem, conforme as normas estabelecidas pela IES. Todos os registros são arquivados na Instituição. Os alunos têm acesso a seus históricos escolares parciais *online*, assim como suporte de materiais utilizados em sala de aula, os quais também são disponibilizados de forma *online*.

Semestralmente, a comunidade acadêmica avalia a IES, e os resultados são amplamente divulgados através de *banners*, mídias sociais como *instagram*, *facebook*, e-mail marketing e pelo site da IES. Especificamente, o *banner* de divulgação é colocado em área de grande circulação. Os cursos ofertados na Uceff Palmital e na Unidade Central contam com um programa de monitoria/tutoria para as disciplinas que os alunos apresentam maior grau de dificuldade. Todos os coordenadores dos cursos têm uma boa aproximação com os acadêmicos, uma vez que a IES não conta com um número expressivo de alunos.

Dessa forma, é especificada no quadro 9, a posição da IES em termos de políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos de graduação.

Quadro 9 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas

Política	Metodologia
Sistemática de atualização curricular	<p>Nas reuniões de colegiado de curso, são discutidas as disciplinas ofertadas pelos cursos, suas ementas, bibliografias e a necessidade de atualização. Nesse sentido, o NDE (Núcleo Docente Estruturante) discute e delibera as opiniões do colegiado em relação aos PCCs de cada curso. Num segundo momento, são apresentadas ao colegiado para aprovação.</p> <p>Os planos de ensino de cada disciplina são postados no início do semestre pelo professor e submetidos à aprovação da coordenação do curso. No primeiro dia de aula, o plano de ensino é apresentado aos estudantes. Os conteúdos ministrados em cada aula, a frequência e as avaliações são alimentados pelo professor possibilitando acompanhamento por parte do aluno.</p>
Material didático pedagógico	<p>O material didático pedagógico utilizado pelos professores é disponibilizado <i>online</i> aos estudantes pelo Uceff <i>Connect</i>. Esse material é a base das aulas expositivas do professor. É feito um acompanhamento da qualidade do material pela coordenação do curso com relação ao formato metodológico.</p>

	Livros são solicitados pelo professor ao coordenador de curso, que encaminha o pedido, após sua avaliação, à direção de ensino. Quando houver necessidade de bibliografias, a direção de ensino apresenta seu aval para a bibliotecária da IES.
Programa de monitorias	Os cursos da Uceff Palmital e da Unidade Central contam com programa de monitoria que visa a atender as disciplinas em que os alunos apresentam maior grau de dificuldade. O objetivo é reforçar o conteúdo ministrado pelos professores em aula. Os monitores são alunos e os tutores são os professores com experiência nos temas desenvolvidos no ambiente de aula.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.3.1.1 Política de EaD e a Disciplina Semipresencial

A Uceff Faculdades entende que a modalidade de ensino a distância (EaD) é um ponto fundamental na educação. Dessa forma, não pode se eximir de tal responsabilidade, uma vez que busca constantemente aperfeiçoar os seus meios educacionais. Assim sendo, desde 2008, a Uceff já vem preparando sua equipe interna para os cursos em EaD, uma vez que significará uma mudança na cultura organizacional. A seguir, os parâmetros para o aprimoramento desta modalidade de ensino na IES:

- a) qualificação técnica e pedagógica da equipe de professores atuais;
- b) contratação de equipe técnica voltada para o EaD: Núcleo de Ensino a Distância;
- c) escolha do ambiente virtual mais adequado para a modalidade, sendo avaliado até o momento a plataforma *MOODLE* (*"Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment"*). O *Moodle* opera através de ferramentas da WEB, requerendo do usuário um computador conectado à internet e a disponibilidade de um navegador, como por exemplo o *Firefox* e ou *Internet Explorer*;
- d) investimento em infra-estrutura e tecnologia.

Em 2009, a Uceff Faculdades introduziu a possibilidade dos seus discentes realizarem seus estudos, na proporção de 20% em disciplinas que compõem a grade na graduação. Nomeamos essa possibilidade de “Semipresencial”.

Por se tratar de uma ação inovadora institucionalmente e diretamente ligada a qualidade de ensino, o EaD apresenta-se alinhado com o PDI da UCEFF Faculdades.

A Educação a Distância tem se configurado como uma das inovações que mais chamam a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada com segurança, qualidade e diferenciação de uma Instituição como a UCEFF.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias digitais da comunicação e da informação (TIDCS), fizeram com que a educação a distância despontasse como oportunidade para incrementar o atendimento das demandas educacionais da população e da sociedade, bem como se constituísse numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

A IES conta com o Núcleo de Educação a Distância para a coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico às atividades realizadas nesta área.

Além de apoiar os professores e tutores nas suas atividades de ensino e extensão, sua proposta é diversificar as formas de atuação, atingindo inicialmente as disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação da IES conforme a legislação vigente e, posteriormente, outras demandas que venham a surgir neste contexto. Para isso, a UCEFF desenvolve as seguintes políticas de Educação a Distância:

- Oferta da modalidade de Educação a Distância dentro dos princípios da legalidade, da seriedade profissional e da modernidade pedagógica, apoiada numa visão humanista.

- Implantação da cultura da Educação a Distância partindo de um processo gradual e de respeito aos docentes e acadêmicos da instituição.

- Possibilitar a implantação da modalidade de Educação a Distância nos diversos níveis de ensino oferecidos pela IES, englobando cursos de formação continuada, de extensão, de graduação e pós-graduação.

- Incentivar a prática interdisciplinar, visando a formação do acadêmico de forma holística.

- Promover a priorização das práticas educativas voltadas para os problemas sociais dos locais de atuação da IES.

- Criar condições de formação continuada aos docentes e tutores da instituição nas diversas áreas e aspectos inerentes a modalidade da Educação a Distância, tais como: planejamento, organização, domínio das tecnologias de apoio, de suporte e de produção de material didático, autoria, tutoria e avaliação.

- Implementar gradualmente espaços pedagógicos com suporte tecnológicos e metodológicos para desenvolvimento de atividades de produção, de capacitação, de interação e de participação relacionados à modalidade de Educação a Distância.

- Estabelecer parcerias e convênios, se necessário for, com outras instituições educacionais que desenvolvam atividades na área de Educação a Distância e que atendam aos princípios e aos critérios de qualidade educacional da IES.

Nesse sentido, em 2018, a IES ampliou a sua atuação e buscou o credenciamento para a modalidade a Distância. Em abril a IES recebeu a portaria de credenciamento provisório para oferta do curso de Processos Gerenciais. No mesmo período foram apresentadas e aprovadas as atividades previstas para o Núcleo de Educação a Distância tais como: Apresentação do Ambiente para o curso de Processos Gerenciais. Entrega do curso de Empreendedorismo, Elaboração de trabalhos para o Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED), tutorial de correções de atividades, fóruns, tarefas e questionários, Revisão do Projeto do Curso de Processos Gerenciais - Modelo Acadêmico, elaboração de novos cursos de extensão, divulgação das inscrições para professores Conteudistas, postagem de aulas, reuniões com coordenadores e professores. Além disso, os tutores receberam formação sobre mediação e acompanhamento das atividades no ambiente virtual de aprendizagem UCEFF Connect. Foram implantados novos recursos como por exemplo o chat de atendimento (Tawk.TO), integrado ao ambiente virtual e a Matriz de Design Educacional, com o objetivo de facilitar a comunicação entre os Professores Conteudistas e os Designers Educacionais bem como a organização e produção dos materiais didáticos. Corroborando com estas práticas a UCEFF firmou parceria com o GRUPO A para assinatura das Solução SAGAH de conteúdos digitais.

O AVA foi hospedado no serviço de nuvem provido pela AWS da Amazon. O projeto contempla recursos de escalabilidade automática conforme a demanda de recursos computacionais exigidos pela utilização da plataforma bem como a distribuição em mais de uma região para garantir alta disponibilidade do serviço. Quaisquer necessidades de aumento de capacidade técnica de aplicação, como processador, memória, disco rígido ou banda de internet, são disponibilizadas de forma automática, imediatamente pela empresa de hospedagem, no momento do acesso dos discentes, conforme contrato de segurança e disponibilidade estabelecido com a prestadora de serviços.

A UCEFF compreende que o seu papel como agente de transformação da sociedade deve constituir-se, portanto, numa comunidade pensante e, conseqüentemente, desenvolver em seus acadêmicos o espírito crítico, reflexivo e inovador. Nessa linha de pensamento a IES objetiva a preparação de estudantes com competência e habilidades para pensar e criticar com independência, flexibilidade, autonomia e que estabeleçam com a comunidade este espírito. Para isso, investe nas pessoas e em novas tecnologias objetivando ações de melhoria contínua nos processos que envolvem a modalidade EAD.

3.3.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A ideia base para a criação do NDE é a de que um bom curso de graduação seja construído e desenvolvido por alguns membros do seu corpo docente, que colabora ativamente para a construção da identidade do curso. Assim, é reconhecido que a educação se faz com pessoas envolvidas no processo e não distantes de decisões. Essas pessoas envolvidas no processo são reconhecidas pela comunidade acadêmica e tornam justa a concepção, qualificação e atualização do PPC. Os PPCs nesse sentido deixam de ser uma peça meramente documental e se tornam norteadores importantíssimos para a existência de qualquer curso de graduação.

Os NDEs são uma realidade na UCEFF Faculdades desde 29 de setembro de 2008 através da portaria 014/2008. O NDE é elemento diferenciador na qualidade de qualquer curso superior.

Os PPCs ganham dinamismo, uma vez que são constantemente reexaminados e atualizados pelo coordenador de curso e sua equipe. A CPA considera tal ação fundamental para a qualidade dos cursos da IES.

3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A IES não tem previsto em seu PDI a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu*.

3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

De acordo com o PDI, a IES oferece cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*. Todos os cursos de pós-graduação possuem projetos específicos desenvolvidos por professores das áreas relacionadas, garantindo a qualidade pedagógica. Nesse sentido a Uceff Faculdades busca continuamente o aprimoramento dos cursos, mantendo um diálogo constante com seus participantes. Os cursos de pós-graduação são coordenados por uma professora responsável em avaliar e acompanhar o desempenho tanto dos professores como dos acadêmicos. Desta forma, o setor de pós-graduação acompanha, de forma zelosa, todos os cursos com intuito de oferecer à comunidade o melhor. Todos os projetos de pós-graduação corroboram com demandas sociais e econômicas da região de Chapecó. No quadro 10, pode-se ter uma visão pormenorizada dos cursos de pós-graduação que aconteceram em 2025 na IES.

Quadro 10 - Cursos Pós-graduação e MBA ofertados no ano de 2025.

Cursos de Pós-graduação e MBA ofertados no ano de 2025	
Pós-Graduação ofertados em 2025	
PÓS em Bovinocultura Leiteira;	
PÓS em Arbitragem, Mediação e Conciliação;	
PÓS em Engenharia de Produção e Lean Thinking IV	
MBA ofertados em 2025	
MBA Controladoria Finanças e Gestão Tributária IV;	
MBA Controladoria Finanças e Gestão Tributária V;	
MBA Executivo em Gestão de Pessoas IX;	
MBA Executivo em Gestão de Pessoas X;	
MBA Executivo em Gestão de Pessoas XI;	
MBA Inteligência Comercial e Relacionamento III;	
MBA Executivo em Inteligência Comercial I;	
MBA Inteligência Empresarial e Negócios II;	
MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto III;	
MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto IV;	
MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto V;	
MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto VI;	
MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto VII;	
MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto VIII;	
MBA Transporte Rodoviário de Cargas – Remoto IX;	

Fonte: Departamento de pós-graduação da Uceff-Faculdades (2026).

A pós-graduação é uma atividade que faz parte do cotidiano da IES. Constata-se aprovação por parte da comunidade acadêmica uma vez que houve várias edições do mesmo curso, atestando sua qualidade.

3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Nesse sentido, ressalta-se que a IES é uma FACULDADE e que, portanto, em termos legais, não é obrigada a ter fortes linhas de pesquisa ou até mesmo grupos de pesquisa. Mesmo assim, a IES demonstra no seu PDI a preocupação com a pesquisa e a iniciação científica conforme pode ser observada no quadro 11.

Quadro 11 – Políticas institucionais para a pesquisa e iniciação científica.

Política	Metodologia
Trabalho de Conclusão de Curso	Os PPCs preveem como trabalho de conclusão de curso o desenvolvimento de uma monografia de forma individual ou artigo. A monografia ou artigo, são

	desenvolvidos com orientação de professor especialista no tema e com base no caderno metodológico e manual orientativo da IES, para a construção de trabalhos científicos, caracterizando o desenvolvimento de pesquisa científica, para posterior publicação.
Estágio Supervisionado	A IES possui a prática de fazer visita in loco dos alunos do Estágio Supervisionado, onde um professor é designado a ir até a Empresa de Estágio conhecer as instalações e as atividades realizadas durante o Estágio.
Bolsas de Pesquisa	A IES possui, através do artigo 170 e 171 da constituição do estado de Santa Catarina, bolsas de ensino para iniciação científica.
Grupo de Pesquisa	A IES possui grupos de pesquisa formados por professores e alunos da instituição com linhas de pesquisas definidas em regulamento específico.
Trabalhos interdisciplinares	Os cursos de Graduação desenvolvem semestralmente, em grupos de dois a três alunos, um artigo científico como trabalho interdisciplinar. Os temas dos artigos têm relação com as disciplinas que estão sendo trabalhadas no semestre e contam com a colaboração de todos os professores do semestre.
Revista Científica	A IES, com o apoio dos NDEs e da CPA, desenvolveu e implantou a revista científica chamada Revista Tecnológica. A revista está dividida em três áreas de publicação de artigos: a de Engenharia, a da Saúde e Sociais Aplicadas.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para a extensão

As atividades de extensão da UCEFF promovem a integração entre instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades complementares que a instituição desenvolve para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos acadêmicos, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

A prestação de serviços é realizada através de parcerias firmadas com instituições e empresas interessadas através de contrato a ser firmado para definir as competências e os recursos necessários à prestação do serviço solicitado.

As atividades desenvolvidas priorizam a vocação local e regional, direcionando seus objetivos em favor do desenvolvimento social na realidade em que a instituição está inserida. Para certificar as participações nos eventos, a Uceff emite um certificado ou uma declaração de participação.

A avaliação das atividades de extensão é responsabilidade do setor das atividades de extensão e será realizada em cada evento visando assegurar a eficácia e eficiência das parcerias e atividades realizadas.

O setor das atividades de extensão tem a incumbência de planejar, divulgar, assessorar, apoiar, acompanhar e organizar as atividades de extensão programadas e desenvolvidas pela IES, através dos seguintes objetivos:

- a) viabilizar e implementar as atividades de extensão da Uceff;
- b) reafirmar as atividades de extensão como um processo indispensável na formação do acadêmico, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- c) valorizar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística local e regional;
- d) buscar a integração da Uceff com a sociedade através da construção de parcerias representativas de diferentes segmentos da sociedade;
- e) promover o fortalecimento da marca da instituição através da *busca de uma educação inovadora, que contribua significativamente para o desenvolvimento regional*.

A realização de trabalhos de extensão oferecidos pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), que pode ser de caráter permanente ou eventual. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. A prestação de serviço poderá ser realizada através das seguintes modalidades:

- a) Cursos de Extensão – atividades que visam à produção, sistematização e divulgação de conhecimentos e técnicas, estabelecendo-se assim uma relação entre a Faculdade e a Sociedade, configurando-se sobretudo como oferta complementar aos três níveis de formação escolar e à pós-graduação. Os cursos serão caracterizados como: atualização, iniciação, profissionalizante e outros, devendo abranger uma carga horária mínima de 08 horas.
- b) Eventos – atividades de intercâmbio de informações técnicas, científicas e culturais entre a faculdade e a sociedade, tais como: encontros, painéis, seminários, palestras, debates e outros, cuja carga horária será definida com cada instituição ou empresa;
- c) Assessorias e Consultorias – envolvendo atividades diversas de assessorias e consultorias, tais como: pesquisas solicitadas e treinamentos especializados. Pode ser realizada tanto pelos acadêmicos (Empresa Júnior) como pelos professores.
- d) Exposição – exibição pública de produtos e serviços. Envolve a participação da Uceff-Faculdades nas feiras e mostras locais e regionais.
- e) Espetáculo– demonstração pública de eventos cênicos musicais, tais como: recital, concerto, show, demonstração pública de canto e interpretação musical através da organização e descoberta de talentos da comunidade acadêmica.

- f) Evento esportivo – inclui a participação da Uceff em campeonatos, torneios, olimpíadas, apresentações esportivas. Esta participação será realizada de forma direta através do envolvimento de alunos, professores e funcionários nestes eventos e/ou através de patrocínios.
- g) Concurso/Festival – série de ações e eventos culturais realizados em período determinado objetivando incentivar a cultura local e regional. São exemplos deste segmento: festival da canção, concursos diversos.

A UCEFF Faculdades no ano de 2025 desenvolveu, efetivamente, cerca de 118 atividades através do programa de extensão UCEFF Escolas, firmando com a comunidade local e regional através da extensão universitária um processo educativo, profissional, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa para incentivar o desenvolvimento dos gestores empresariais e dos gestores das escolas privadas, municipais e estaduais da cidade de Chapecó e região oeste catarinense.

A IES tem apresentado uma forte ação em extensão entendendo que a educação se faz também na prática do cotidiano. A CPA considera fundamentais as ações junto à comunidade, uma vez, que aproxima o conhecimento científico com o saber do cotidiano. Destaca-se os programas Empresa em Ação e UCEFF Escolas, que a comissão considera fundamental para a sociedade.

3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A UCEFF Faculdades apoiou Projetos de Produção Artística priorizando as seguintes linhas de atuação: Produção Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Artística na Área de Música e Dança; Produção de Textos originais; Produção Teatral e Circense; Cênicas e suas variantes, tais como palestras, Cultura e Memória Social. As atividades de produção artística da Uceff Faculdades podem ser acompanhadas através dos relatórios de execução de atividades extraclasse e dos projetos e relatórios das atividades de extensão e ou ainda através de seu site.

Já com relação à cultura, a UCEFF, acima de tudo, assume o compromisso de propor oportunidades de aprendizagem e proporcionará desenvolvimento para todos os seus alunos, através de uma proposta educativa que atende as exigências, a qualidade e responsabilidade diante da complexidade do mercado, proporcionando conhecimento para o mundo.

Os elementos culturais são: artes, ciências, costumes, sistemas, leis, religião, crenças, esportes, mitos, **Objetivos específicos** morais e éticos, comportamento, preferências, invenções e todas as maneiras de ser (sentir, pensar e agir).

Os acadêmicos e professores são estimulados também a participarem de eventos científicos, onde ao apresentarem trabalhos são apoiados financeiramente pela instituição.

Analisando o item acima percebe-se que a IES está adequada ao seu marco referencial, ou seja, o PDI.

3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Faculdade Uceff de Chapecó estabelece em seu PDI, a clara intenção de estabelecer parcerias com a comunidade. Neste sentido o processo de comunicação com a sociedade deve ser eficiente e efetivo, tanto no sentido de divulgar informações, quanto no sentido de receber e tratar as informações que emanam da comunidade externa. Para garantir esta comunicação a IES faz uso de diversas formas e canais de comunicação, mantendo a assessoria de comunicação para produzir relatórios que divulguem as ações desenvolvidas pela IES e mantém contato com as diversas representações sociais para identificar o que as pessoas esperam da IES.

Neste sentido, as ações da IES estão em coerência com os documentos oficiais, notadamente no PDI. O departamento marketing conta, desde 2007, com apoio de serviço terceirizado de agência de comunicação e propaganda e desde dezembro de 2009 com o apoio de assessoria de imprensa. O departamento de marketing possui total integração e interatividade com os demais setores da Instituição. Seja no âmbito acadêmico – do qual os alunos participam e eventualmente são os principais atores da comunicação; seja no âmbito administrativo, onde a ação de comunicação volta-se para a divulgação de seus serviços/produtos e resultados.

Em junho de 2013, houve uma estruturação do setor e passou-se a trabalhar com planejamento alinhado à gestão estratégica da UCEFF Faculdades, e no final de 2013 o setor apresentou para a Direção Geral o projeto da Agência de Comunicação Integrada de Marketing e, em fevereiro de 2014, o setor assumiu as rotinas e os processos de produção publicitária da UCEFF Faculdades. A Agência é supervisionada pela gerência do setor de comunicação e marketing da UCEFF Faculdades e conta com uma diretora de criação e dois diretores de arte e uma analista de comunicação.

As ferramentas de comunicação utilizadas pela IES são as mais diversas do universo da Comunicação e Marketing – CM e vão desde informações jornalísticas e relação pública até peças publicitárias. Os canais de comunicação utilizados são:

a) pesquisa institucional e do corpo docente: semestralmente é disponibilizada aos alunos, através de um sistema online, uma pesquisa de satisfação da IES e do corpo docente. Aos professores e pessoal técnico-administrativo é disponibilizada uma pesquisa online sobre a instituição e sobre satisfação profissional. Com essa ferramenta de comunicação a IES garante maior agilidade na análise e interpretação das informações dos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo que tem maior facilidade de preencher os formulários. A pesquisa é de vital importância para a CPA.

b) pesquisa institucional com corpo técnico-administrativo: A UCEFF Faculdades sempre colheu informações do pessoal administrativo. Em 2025 foi dada continuidade nas necessidades da equipe de zeladoria, uma vez que essa sempre esteve comprometida com a instituição e obteve resultados excelentes nas avaliações institucionais.

c) rádio, TV, Jornais, *Outdoors*, *Instagram* e *blog*: os veículos de comunicação de massa também são utilizados para diversas ações, que podem ser desde a divulgação de eventos que estão para acontecer na IES, bem como prestar informações e esclarecimentos de ações já realizadas.

d) boletim on-line: regularmente são remetidas aos canais de comunicação de massa, boletins para divulgar as ações ao público geral.

e) participação de Feiras e Eventos: a IES participa de eventos e feiras locais e regionais, levando ao público todas as informações institucionais, serviços de interesse comunitário e divulgação dos produtos e serviços prestados pela instituição. Destaca-se a participação da Exposição Feira Agropecuária Comercial Industrial de Quilombo – Efaciq, Festa da Primavera, no município de Erval Grande – RS.

f) internet: através da web e dos e-mails. Na web (página oficial da IES) encontram-se notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações legais, agenda e calendário acadêmico, *download* de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição.

Ao longo do ano de 2025, a UCEFF Faculdades desenvolveu campanhas nas redes sociais chamando a atenção do público interno e externo da instituição para o foco da responsabilidade social. Datas comemorativas como o dia da consciência negra, a valorização da educação e temas relacionados ao papel social da instituição com a comunidade onde está

inserida, foram as principais ações que potencializaram a mobilização dos seguidores das redes sociais da UCEFF Faculdades.

Entre algumas das campanhas nas mídias sociais, especificamente, na rede social *Instagram*, pode-se citar:

Post publicado: Sustentabilidade em Ação

A semana do lixo zero foi marcada com uma oficina de compostagem. Os cursos de Agronomia, Arquitetura e Engenharia Química também participaram das ações. Os estudantes receberam copos reutilizáveis.

Post publicado: Núcleo Nerabi: Dia do índio

A comemoração do Dia do Índio faz homenagem a uma ampla diversidade de povos que tiveram papel fundamental na formação cultural e étnica da população brasileira. Muito tempo antes de os colonizadores europeus e dos escravos africanos, a população indígena desenvolveu uma rica cultura formada por diversos costumes, línguas e saberes que ainda se mostram vivos no interior da sociedade brasileira.

Post publicado: Núcleo Nerabi: discute questões étnicas na semana que marca o dia do índio

Na semana em que se comemora o Dia do Índio, a UCEFF enfatiza a atuação do Núcleo para a Educação Afro-Brasileiro e Indígena (NERABI) da UCEFF. As ações indicam que a atuação é voltada para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais direcionadas para a educação e a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. As iniciativas e ações são propostas para serem trabalhadas de forma transversal, contínua e permanente, em ações que abrangem os docentes e discentes e a comunidade externa. O núcleo é responsável por propor ações desde o ano de 2013 no sentido de promover encontros de reflexão e capacitação, e a realização e proposição de atividades curriculares que contemplem a temática da educação das relações étnico-raciais com ênfase nos estudos das populações negras e indígenas. A professora explica ainda que diante de novos desafios em função da pandemia nesse último ano, as ações estão restritas pela falta de possibilidade de contatos presenciais.

Post publicado: Curso de enfermagem da Uceff promove trote solidário

Os acadêmicos de Enfermagem da UCEFF, com apoio da coordenação do curso, promoveram o “Trote Solidário” com objetivo de incentivar a doação de sangue. O período de doação de

sangue se estende por todo o ano, porém os acadêmicos de Enfermagem escolheram os meses de abril e maio para realizar a ação.

Post publicado: Núcleo de Direitos Humanos da Uceff auxilia associação Maria Leite na criação de CNPJ

A UCEFF, por meio do Núcleo de Direitos Humanos, contribui com a iniciativa desde 2016 e viu o crescimento do projeto ao longo desse tempo. Além do apoio, a UCEFF possibilita a integração de diversos cursos da instituição no Maria Leite. O projeto precisou se adaptar e se tornou uma associação com registro em cartório. A associação Maria Leite já tem seu próprio CNPJ, assim, desta forma conseguirá maior número de doações para suas campanhas em prol da comunidade e também está cadastrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Post publicado: Curso de Quiropraxia: Ajuste solidário atende mais de 200 pessoas e arrecada meia tonelada de alimentos

O evento “Ajuste Solidário”, que ocorreu em diferentes partes do país, aqui em Chapecó teve como palco a UCEFF. A ação organizada por quiropraxistas contou com a colaboração do curso de Quiropraxia da UCEFF e profissionais que atuam no município. Foram atendidas 238 pessoas e arrecadaram meia tonelada de alimentos. Os alimentos foram encaminhados para o projeto "Viver, ações solidárias", de Chapecó.

Post publicado: Curso de Engenharia Mecânica participa de ação de coleta de resíduos em rios de Chapecó

O curso de Engenharia Mecânica participou de uma ação de coleta de resíduos nos rios Rios Tigre e Bom Retiro. A atividade promovida pela ‘Pró-água’ aconteceu nos municípios de Guatambu e Chapecó. O movimento promovido e apoiado por 51 instituições públicas e privadas tinha como objetivo conscientizar e envolver a comunidade e entidades no sentido da preservação do meio ambiente e conscientização sobre o descarte correto do lixo. A ação contou com voluntários, divididos em grupos, que atuaram em 21 pontos e coletaram cerca de 15 toneladas de resíduos no leito dos rios.

Post publicado: Núcleo de Direitos Humanos: UCEFF realiza ação com Projeto Maria Leite em comemoração ao dia das crianças

Com o objetivo de contribuir com essa mudança e tornar o Dia das Crianças ainda mais especial, o Núcleo de Direitos Humanos com colaboração dos cursos de Administração, Ciências

Contábeis, Odontologia e Processos Gerenciais realizaram uma ação com as crianças do Projeto Maria Leite. A atividade contou com brincadeiras, apresentação de teatro, orientação sobre higiene bucal, além de entrega de brinquedos que haviam sido arrecadados pelos acadêmicos. A UCEFF, por meio de ações como essa, busca poder contribuir com a comunidade. Com o Projeto Maria Leite são inúmeras as ações realizadas ao longo dos anos, com auxílio da professora Juliana Benetti, coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos, com ações comprometidas com a formação cidadã e consciente.

Post publicado: Oratória nas escolas

Inspirados pelo espírito da liderança, dezenas de estudantes participaram do concurso “Oratória nas Escolas” de 2025, da JCI Chapecó. Com o tema 'Liderança', cada um dos participantes nos fez refletir sobre questões necessárias do nosso cotidiano e também de nossa história. O evento teve sua grande final e contou com 10 crianças que fizeram sua oratória e encantaram a plateia com suas palavras. A UCEFF, sempre preocupada em contribuir com a comunidade e na formação de uma sociedade crítica e comprometida, é patrocinadora do projeto e presenteou a vencedora do “Oratória nas Escolas” com uma bolsa de estudos integral. Cada participante da atividade tem em si o espírito de um líder vencedor, os quais compartilharam seus conhecimentos e brilhantes palavras.

Post publicado: Uceff promove ação de cuidado com a saúde em Chapecó

No sábado, dia 04 de dezembro, a praça Coronel Bertaso recebeu uma ação de promoção e cuidado com a saúde dos chapecoenses. Os cursos da área da saúde da UCEFF realizaram uma série de atendimentos e orientações referentes a diversos cuidados com o corpo e a mente. Estiveram presentes na ação os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Quiropraxia. A atividade iniciou às 8h e se estendeu até às 12h, com intervenções na praça e também com *Drive Thru*, para poder atender e orientar a população que passar pelo local.

Post publicado: Núcleo de Direitos Humanos da UCEFF: Natal do Projeto Maria Leite

O Núcleo de Direitos Humanos realizou a entrega de chuteiras ao Projeto Maria Leite. A iniciativa oferece aulas gratuitas de futebol às crianças do Distrito de Marechal Bormann. Na ação feita no final do ano de 2025, foram entregues para o projeto ‘Maria Leite’ 130 pares de chuteiras, e R\$ 903,09 em dinheiro. A ação ocorre todos os anos e já contemplou centenas de crianças. As chuteiras foram arrecadadas em uma campanha feita por alunos e professores da

UCEFF. Dessa forma, a UCEFF Faculdades mobilizou campanhas importantes com foco na responsabilidade social.

3.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

Visando uma melhor comunicação interna entre direção, discentes, docentes e técnicos administrativos, ações específicas são desenvolvidas conforme:

- a) **Internet:** através da web e dos e-mails. Na web (página oficial da IES) encontram-se notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações legais, agenda e calendário acadêmico, download de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, comunicação direta com a ouvidoria através do Atendimento, agendamento para consulta com o CAA – Central de Atendimento Acadêmico. Através do portal ou intranet, também acessado através da conexão via internet da página oficial da IES, professores acompanham e disponibilizam materiais de aula, notas e frequências dos alunos e, os alunos podem consultar sua vida acadêmica através deste mesmo sistema. Desta forma, através da internet forma-se um canal de duas vias, onde informações são repassadas tanto para o público interno como externo e recebidas sem distinção de todos os que desejam alguma informação ou fazer considerações a respeito da IES.
- b) **Murais:** distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.
- c) **OUVIDORIA:** No site oficial da Faculdade Uceff de Chapecó, no menu vertical esquerdo inferior, é disponibilizado o *link* “Atendimento”, que permite ao internauta manter contato com a instituição, possibilitando a todas as pessoas expressarem suas opiniões sobre ações da IES através de sugestões ou críticas.

3.3.9 Programas de atendimento aos estudantes

A Faculdade Uceff de Chapecó estabelece, em seu PDI, a existência do SAE (Serviço de Atendimento ao Estudante), ampliando e criando outros atendimentos e suportes que ofereçam melhores condições de adaptabilidade ao estudante.

O SAE é o setor de apoio e assistência ao estudante na Uceff Faculdades. Seus programas visam garantir que ao ingressar na instituição, os estudantes possam se desenvolver plenamente por meio da associação de um ensino de qualidade atrelado a uma facilidade de

acesso que permite ao aluno condições de iniciar, desenvolver e concluir seus estudos. O CAA orienta os alunos nas seguintes facilidades de acesso: Bolsas Universitárias de Santa Catarina – FUNDESC e UNIEDU (Artigo 170º e 171º da Constituição Estadual); PROUNI; FIES; FUNDACRED e CREFÁCIL. Orienta, também, na divulgação de vagas de empregos, estágios, atendimento aos acadêmicos em diversas problemáticas (pedagógicas e comportamentais), ouvidoria e atividades extracurriculares.

O objetivo das facilidades é criar formas de acesso à Faculdade aos estudantes que apresentarem dificuldades financeiras de adaptações sociais. A estrutura do CAA é desenvolvida para acompanhar o aluno a todo o momento, acadêmico ou pessoal, e ainda orientá-los no mercado de trabalho, por meio do estágio não obrigatório e curricular. Entre as funções de orientação do SAE destaca-se o acompanhamento da ouvidoria. O trabalho do SAE e da ouvidoria não se detém apenas em receber as informações via online, mas também interagir com a comunidade acadêmica de maneira informal, a fim de captar o “clima Organizacional”. Quando existe a necessidade de um atendimento individualizado isso é realizado de forma personalizada e registrado nos relatórios do setor.

No quadro 13, pode ser visto um resumo das atividades desenvolvidas no SAE e coordenações de curso sobre atendimentos no ano de 2025.

Quadro 13 - Atividades desenvolvidas pela SAE com relação ao atendimento a estudantes.

Atendimento	Quantidade de alunos 2025
Questões referentes a orientações pedagógicos, carreira e emprego.	65
FUNDESC	743
FIES	375
PROUNI	375
Artigo 170º	245
Artigo 171 – Bolsa de Pesquisa	43
Artigo 171 – Bolsa de Estudo	63
Estágio Curricular não obrigatório	163
Ouvidoria (Atendimentos online)	18

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

No quadro 13, pode ser observado algumas informações sobre o setor do SAE. O setor do SAE foi incorporado à Central de Atendimento em 2020, centralizando somente em um setor as atividades dos estudantes. O SAE acompanha, orienta e facilita o acesso das informações aos estudantes, sendo este, um órgão pelo qual os acadêmicos recebem as informações institucionais. Também coordena e gerencia o processo de operacionalização como: bolsas,

financiamento, moradia, transporte, empregos, estágios, acompanhamento e apoio psicológico e pedagógico além do acompanhamento aos egressos.

3.3.9.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da UCEFF é um canal de comunicação entre o cidadão e a instituição. Tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todos os pedidos de informação, sugestões, reclamações, elogios e denúncias que lhe sejam enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que a comunidade interna e externa, receba a resposta à sua manifestação. Preza por valores éticos, a transparência, o comprometimento em ouvir o cidadão, registrar, encaminhar e acompanhar as demandas, além de mediar conflitos e aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da IES.

Os canais de acesso ao cidadão, disponibilizados pela Ouvidoria da UCEFF dão-se através dos seguintes tipos de atendimento: Site da UCEFF; presencial; e-mail, *whatsapp* e telefone. O registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios recebidos e sobre o atendimento e encaminhamento das demandas apresentadas, é realizado através do departamento responsável pela Ouvidoria.

O processo acontece da seguinte forma: a demanda é encaminhada ao responsável maior pelo órgão em questão, que a deve responder para a Ouvidoria, dentro do prazo estipulado pela própria Ouvidoria. Após análise da resposta, a Ouvidoria aceita como está ou solicita maiores elementos, antes de retornar ao demandante. Também existe a possibilidade de que mais de um setor auxilie na resposta. Os pedidos na Ouvidoria são classificados por tipo de solicitação, quantidade de pedidos por solicitantes, assuntos das solicitações, dentre outros, conforme quadro 14, onde está ilustrado os dados estratificados do ano de 2025.

Quadro 14 - Características dos pedidos de acesso à informação

Estratificação	2025
Pedido de Informação	3
Reclamações	11
Solicitação	4

Total	18
--------------	-----------

Fonte: Ouvidoria da UCEFF (2026).

3.3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Os eventos internos são previstos em calendário acadêmico e realizados com a participação da comunidade acadêmica. Os eventos são: Palestras, Jornadas Acadêmicas, Workshop, Seminários, Treinamentos, Visitas técnicas e Viagens de estudo. A IES apoia financeiramente a realização de eventos, que devem ter seu projeto aprovado e os recursos devem estar previstos no orçamento dos cursos envolvidos na realização do evento.

Com relação aos eventos externos, a IES apoia eventos culturais, artísticos, ambientais e tecnológicos no município de Chapecó e também nos municípios da região.

A produção discente é apoiada pela IES, dentro das políticas de trabalhos interdisciplinares e trabalhos de conclusão de curso, os alunos sempre que convidados a apresentar seus trabalhos, são apoiados financeiramente pela instituição.

3.3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos

A Faculdade Uceff de Chapecó preza que a todo ingressante no ensino superior seja oferecida a oportunidade de preparar-se para exercer funções de gestão na carreira que escolheu e para empreender seu próprio negócio.

A IES tem investido de forma que seus alunos estabeleçam relações interdisciplinares e promovam o desenvolvimento social e econômico como um todo. Esse tipo de envolvimento é amplamente discutido pelos professores da instituição junto aos alunos dos cursos, preconizando o desenvolvimento de habilidades de gestão, de modo a formar empreendedores, agentes de transformação do meio socioeconômico e autores do próprio destino.

Desta forma, a instituição, com a intenção de materializar o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca avaliar o perfil dos egressos de seus cursos, de maneira a aperfeiçoar suas estruturas internas, tendo em vista a constante evolução da sociedade como um todo e dos seus egressos em particular.

A IES conta com dois programas de incentivos de estudos aos egressos: **O Programa Sempre Uceff** que convida o egresso a voltar depois de formado e cursar até 10 disciplinas gratuitamente de seu interesse. E o Programa **Tô de Volta!** que proporciona o desconto de 50% em sua segunda graduação.

3.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

A função da Faculdade Uceff de Chapecó é preparar seus egressos para, dentro da área de conhecimento que escolheram realizar mudanças horizontais (entre carreiras relacionadas de mesmo nível funcional) e verticais (subindo de nível funcional na mesma carreira).

3.3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Nesse item esclarecemos que a IES é uma faculdade com foco no ensino, não realizando ações maciças na área de inovação tecnológica e propriedade intelectual, até o momento. Sabe-se que a inovação gera conhecimento e possibilita o empreendedorismo. Na verdade, a inovação não precisa necessariamente ser um objeto, podendo ser inclusive um processo (DRUCKER, 1986).

A CPA sugere fortemente que a IES avance substancialmente na área de inovação tecnológica e propriedade intelectual, pois sua estratégia organizacional está baseada numa vertente de cursos que aceitam mais cotidianamente novas tecnologias. Os cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis também podem ser entendidos como elementos que geram inovação, uma vez que a competitividade e o empreendedorismo necessitam, em muitos momentos, de uma mudança paradigmática na forma de gestão.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Política de formação e capacitação docente

Todos os professores possuem formação mínima de Pós-Graduação Latu Senso, sendo que em 2025 a IES contava com 52 professores (36%) Especialistas, 74 professores (52%) Mestres e 17 professores (12 %) Doutores. A qualificação e formação adequada à disciplina que leciona foi constatada por esta comissão e também observada através dos relatórios das comissões do INEP, autorização e reconhecimento, que estiveram na IES e relataram nos respectivos instrumentos de Avaliação emitidos pelo INEP.

A avaliação institucional respondida pelos discentes apontou resultado excelente dos professores, alcançando nota média de 4,29 em 2025, numa escala de cinco pontos e média das questões avaliadas pelos docentes.

No quadro 15 é possível observar o resultado da Avaliação institucional dos docentes em relação ao atendimento das necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Quadro 15 – Avaliação dos docentes

Questão	2025
Regularidade no pagamento da remuneração do corpo docente?	4,64
Cumprimento das obrigações trabalhistas?	4,38

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo apresenta boa formação, em 2025 contava com 76 técnicos administrativos, sendo composto por 14 (18%) com formação mínima de nível superior; 22 (29%) são especialistas; 6 (8%) tem mestrado; 25 (33%) com ensino médio; e 9 (12%) com ensino fundamental incompleto. A boa formação do corpo técnico proporciona melhores condições de atendimento às demandas dos discentes e docentes. O indicador Oferecimento de suporte por parte da IES se manteve com números muito bons, em função da diversidade de cursos oferecidos. Em 2025 a IES ofereceu 10 horas de capacitação para os técnicos.

A média dos indicadores dos técnicos administrativos pode ser observada no quadro 16.

Quadro 16 – Indicadores do corpo técnico administrativo.

Questão	2025
Regularidade e pontualidade no pagamento da remuneração do corpo técnico-administrativo?	4,55
Como você avalia a imagem da UCEFF na sociedade?	4,39

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.4.3 Gestão institucional

3.4.3.1 Estrutura Organizacional

Os Órgãos de Gestão e Colegiados estão devidamente constituídos e em atividade, obedecendo a representatividade e autonomia necessária ao bom andamento das atividades e contribuição para a gestão institucional.

A representatividade de toda a comunidade está garantida no Regimento Geral e também na efetiva participação de docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa.

As reuniões obedecem a periodicidade estabelecida no Regimento Geral sendo que em 2025 as reuniões de colegiado foram realizadas na quantidade de 2 por semestre letivo por curso de graduação, e as reuniões do CONSUP ficaram assim distribuídas:

As reuniões do Conselho Superior (CONSUP) aconteceram nas seguintes datas:

20/01/2025- ata nº1

28/03/2025- ata nº2

13/05/2025- ata nº3

17/06/2025- ata nº4

10/07/2025- ata nº5

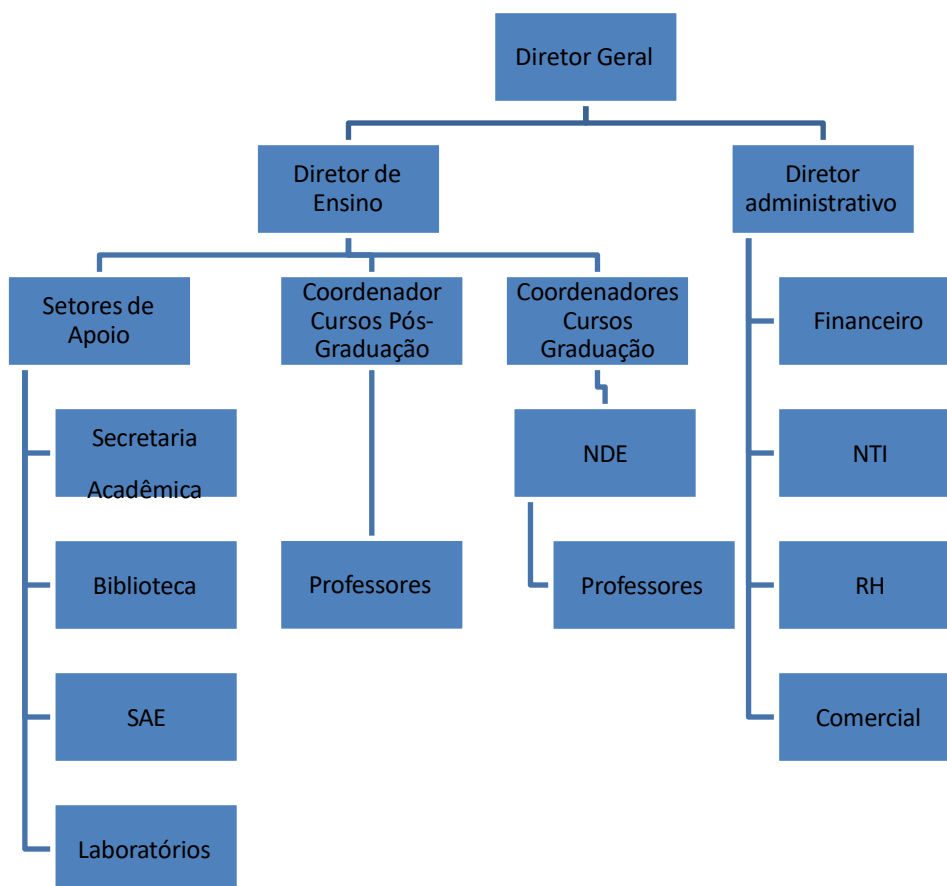
24/10/2025- ata nº6

11/11/2025- EXTRAORDINÁRIA

3.4.3.2 Organograma da IES

A estrutura organizacional pode ser observada na figura 5, através do organograma da Faculdade Uceff de Chapecó.

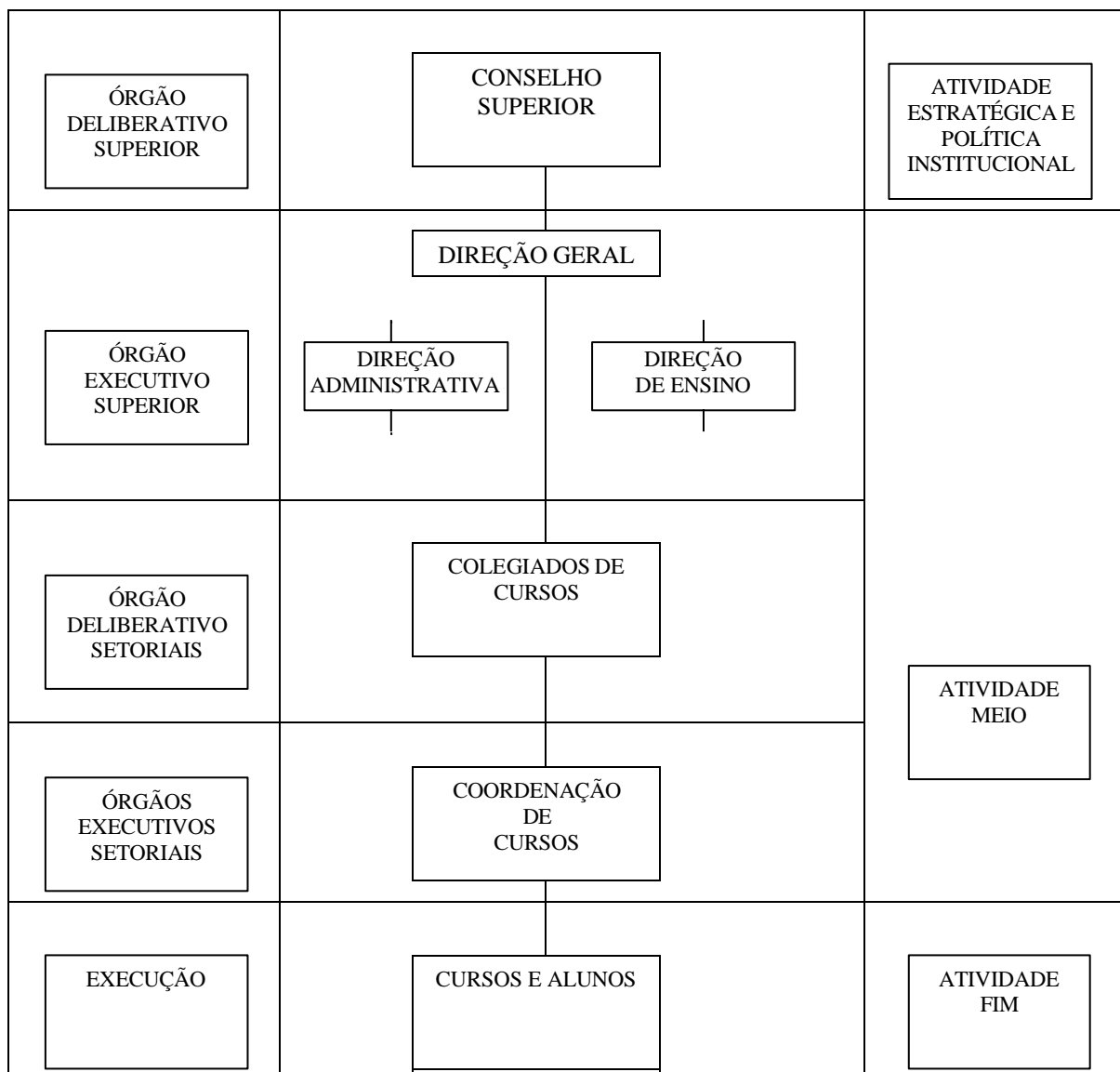
Figura 5 - Organograma da estrutura executiva da IES



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026)

Na figura 6 é apresentado o organograma dos órgãos deliberativos e executivo da Faculdade Uceff de Chapecó.

Figura 6 - Organograma dos Órgãos Deliberativos e Executivo da IES



Fonte: Elaborado pela Comissão própria de avaliação (2026).

3.4.3.3 Composição da CPA

Os membros da Comissão Própria de Avaliação são indicados pelas respectivas classes representativas e nomeados pelo Diretor Geral para conduzirem o processo de avaliação da instituição.

A CPA está constituída de 8 (oito) membros, sendo 3 (três) docentes, 2 (dois) técnico-administrativos, 2 (dois) discentes e 1 (um) representante da sociedade civil organizada e estará vinculada à Diretoria Geral. A Comissão da CPA, em 2025, se reuniu quatro vezes, com o

objetivo de analisar os resultados do processo de avaliação institucional, divulgar os resultados e planejar o processo de avaliação vindouro.

Os relatórios, contendo o diagnóstico da avaliação desenvolvida pela CPA, foram entregues à direção geral para servir de referência na atualização do planejamento estratégico institucional, definição de programas e projetos e também para servir de base para novos procedimentos de gestão administrativa e de ensino.

3.4.4 Sistema de registro acadêmico

A Faculdade Uceff de Chapecó utilizou até 2019 um sistema acadêmico informatizado, o UNIMESTRE e a partir de meados de 2020 migrou para o Gvdasa Inteligência Educacional, para atender mais demandas que o sistema antigo não atendia. Através deste sistema são realizados os principais gerenciamentos: cadastros de departamentos, cursos, turmas, grades curriculares, professores, estudantes, notas e demais registros acadêmicos. Seu funcionamento é totalmente integrado com outros módulos em rotinas como ajustes de créditos financeiros e geração de mensalidades, facilitando os procedimentos operacionais, permitindo a padronização dos procedimentos de rotinas de trabalho com mais agilidade, simplificação nos processos e melhoria contínua dos procedimentos de Registros Acadêmicos. O sistema permite integração com os sistemas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Censo de Educação Superior.

O sistema disponibiliza ao estudante ambiente *online* e restrito ao portal do estudante para a verificação de sua situação acadêmica como notas e frequências, plano de ensino, material de apoio, atividades complementares, e-mails, matrícula *online*, acesso a situação financeira e impressão de boletos, agenda virtual, biblioteca *online*, solicitações de documentos, avaliação institucional e a atualização de dados pessoais do aluno.

Também é disponibilizado aos professores ambiente *online* e restrito no portal do professor onde é realizada a inserção de plano de ensino, diário de classe (digitação de avaliações, notas, frequência e conteúdo ministrado), contatos e e-mails, material de apoio, agenda virtual, biblioteca *online*, recados e avaliação institucional.

A IES realiza um trabalho contínuo e em consonância entre colaboradores e sistema, que possibilita um trabalho associado das pessoas para analisar as situações, decidindo sobre seus encaminhamentos e agindo sobre elas em conjunto. Como resultado obtém-se excelente atendimento, comunicação e interação com a comunidade acadêmica, demonstrando interesse

em solucionar os problemas. Esta dinâmica garante segurança das informações e consciência da importância do setor; agindo com responsabilidade e comprometimento.

O formulário da Avaliação Institucional contempla esta questão e os acadêmicos avaliam estes aspectos levando em conta a percepção dos discentes em relação ao sistema de registro acadêmico, organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados. O setor que atende essa demanda dos estudantes, antigamente era denominada Secretaria, desde o início do ano de 2019 o setor passou a ser chamado de Central de Atendimento – CAA.

3.4.5 Sustentabilidade financeira

A UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAEM FACULDADE, mantenedora da Faculdade Uceff de Chapecó, tem demonstrado capacidade de manter as atividades a que se propõe a mantida, garantindo o oferecimento de ensino dentro dos padrões estabelecidos pelo poder público.

Muito embora as mensalidades praticadas pela UCEFF Faculdades estavam abaixo das praticadas na região. A boa gestão dos recursos permite solidez financeira e funcionamento de todos os setores indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem. As mensalidades praticadas na evolução desse triênio pela IES, podem ser vistas no quadro 18. O indicador de reajuste foi o INPC mais o ganho real.

Quadro 18 - Mensalidades Matriz Curricular a partir de 2026

Curso	Créditos Mensalidade
Arquitetura e Urbanismo	R\$ 1469,90
Administração	R\$ 998,90
Agronomia	R\$ 1569,90
Ciências Contábeis	R\$ 998,90
Direito	R\$ 1589,90
Enfermagem	R\$ 1719,90
Engenharia Civil	R\$ 1469,90
Engenharia Elétrica	R\$ 1469,90
Engenharia Mecânica	R\$ 1589,90
Engenharia da Produção	R\$ 998,90
Medicina Veterinária	R\$ 2998,90

Odontologia	R\$ 3398,90
Psicologia	R\$ 1589,90

Quadro elaborado pela Comissão própria de avaliação (2026).

Notadamente os investimentos acontecem para sanar deficiências apontadas pela CPA, através da Avaliação Institucional, bem como demandas recebidas pela ouvidoria, comunidade acadêmica, comunidade externa e avaliações externas através das comissões de avaliação do INEP.

De acordo com o demonstrativo financeiro, é possível observar que a IES investe em biblioteca e equipamentos, valores maiores que os inicialmente propostos pelo PDI.

Da mesma forma é possível observar a consistente situação financeira, pois a IES manteve investimentos em todas as áreas fundamentais da instituição, como em tecnologias, adequações, construção de novas salas de aula, novos laboratórios, climatização e computadores.

Este direcionamento pode ser observado nos planejamentos da Direção, bem como no PDI.

O uso dos recursos também é definido pelos coordenadores de curso que elaboram anualmente, um orçamento que é analisado pela direção e aprovado para ser executado durante o ano.

A análise do DRE permite observar que os impostos e contribuições estão sendo pagos, demonstrando a lisura e comprometimento da IES com suas obrigações legais.

De maneira geral a IES consegue manter sua sustentabilidade financeira tendo em vista a continuidade dos compromissos e programas de ensino.

3.4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

Por meio dos indicadores financeiros é possível tomar as decisões gerenciais necessárias, visando corrigir erros que estão prejudicando o desempenho da instituição.

Analisando o DRE, pode-se concluir que a IES passa por um momento de cautela, observando o comportamento do mercado.

Todos os cursos de IES possuem uma previsão orçamentária estipulada no início de cada ano, o que gera responsabilidade nas suas ações, pois são submetidos à direção e aprovados antecipadamente, proporcionando rapidez no uso dos recursos. Os recursos aprovados pela direção são distribuídos na gestão de ensino, pesquisa e na extensão de cada curso.

3.4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

A IES possui o plano de cargos e salários, regulamentado pela Portaria nº. 016/2006 a qual estabelece parâmetros para contratação e progressão de carreira de professores e funcionários. Não obstante, a partir de novembro de 2011 a IES realizou a atualização dos cargos, aprimorando o atual plano de Cargos e Salários.

Destaca-se que o plano de carreira deverá sofrer ajustes em toda sua estrutura, uma vez que a complexidade e o crescimento institucional constituem uma realidade, e dessa forma surge a demanda por cargos novos.

Atualmente a IES conta com um quadro de 143 docentes contratados em regime de CLT, dos quais 57 contratos recebem acréscimo em função da progressão por tempo de serviços (triênios).

3.4.7.1 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

Atualmente a IES pratica remuneração acima das demais IES da região e muito acima do estabelecido na convenção coletiva da categoria, estando assim distribuídos entre as titulações dos docentes: Em 2025, o professor Doutor R\$ 55,18 a hora/aula; Mestre R\$ 53,04 a hora/aula e especialista R\$ 50,27 a hora/aula, foi o determinado na convenção coletiva, baseada no INPC Acumulado. A diferenciação em relação à titulação estimula os docentes a buscarem melhores qualificações.

A seleção de docentes leva em consideração os critérios de titulação e conhecimento teórico/práticos que possam traduzir em melhoria do processo de ensino. Como critérios decisivos incluem: titulação acadêmica; experiência na docência do ensino superior; experiência não acadêmica na área de atuação no curso; habilidades e conhecimento da prática da didática no ensino superior.

3.4.7.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho está dividido em tempo integral, tempo parcial e horista. A contratação ocorre de acordo com a Consolidação das leis trabalhistas (CLT). A expansão do corpo docente está vinculada ao número de discentes e o número de turma a serem ofertadas

semestralmente. Para os próximos anos a IES deverá aumentar a carga horária, de seus docentes, de forma integral, uma vez que possibilita maior participação dos docentes nos processos da IES.

Existindo necessidade de novas contratações, primeiro observa-se a disponibilidade dos professores em regime parcial ou horistas que já fazem parte do quadro docente da IES, não sendo possível a seleção interna, contrata-se novos professores. A contratação ocorre por análise de currículo, entrevistas e o candidato a docência deve ministrar uma aula para uma banca de professores avaliadores, estes avaliaram a didática do professor.

Em caso de substituição eventual de professores a IES cumpre o que determina a legislação trabalhista. Portanto efetua a contratação de outro profissional para atender a demanda de atividades de acordo com o tempo necessário.

Em 2025 o corpo docente estava assim distribuído em relação ao regime de trabalho: dos 143 docentes, 13,5% são contratados em tempo integral, 35,5% em tempo parcial e 51% eram horistas.

3.4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A política corporativa de recursos humanos (RH) da IES define as estratégias relacionadas às ações para com seus colaboradores.

Com relação à política de remuneração a IES cumpre fidedignamente o que está estabelecido no plano de cargos e salários, respeitando a função, a formação, tempo de trabalho, carga horária dedicada e demais critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Em 2025 a IES contou com um quadro de 92 técnicos administrativos contratados em regime de CLT, dos quais 09 contratos receberam acréscimo em função da progressão por tempo de serviços (triênios).

O quadro de técnicos administrativos está assim distribuído:

ESCOLARIDADE	FEMININ O	MASCULIN O	TOTAL
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	0	1	1
FUNDAMENTAL COMPLETO	6	2	8
ENSINO MÉDIO	26	7	33
ENSINO SUPERIOR	9	5	14
ESPECIALIZAÇÃO	16	5	21
MESTRADO	11	4	15
DOCTORADO	0	0	0
TOTAL	68	24	92

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

A política de treinamento estabelece critérios necessários ao desenvolvimento de competências aos colaboradores, para que a IES alcance seus objetivos já estabelecidos.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Instalações administrativas

A estrutura disponível para atender as demandas das atividades administrativas na IES compreende: salas individuais ou coletivas, com boa ventilação, iluminação e espaço, proporcionando conforto e segurança para os técnicos-administrativos, docentes e discentes quando da utilização destes equipamentos para garantir o melhor resultado final, que é o processo de ensino/aprendizagem.

A UCEFF Faculdades está localizada em dois endereços distintos, sendo que a estrutura básica é oferecida nos dois locais, portanto existem dois espaços para a Central de Atendimento (CAA), Biblioteca, TI, Recepção, Sala de Professores e para a Direção.

As coordenações estão instaladas no endereço onde o curso é oferecido, bem como os laboratórios específicos estão disponíveis para atender ao curso que tiver demanda.

A Agência de Comunicação e Marketing (CM) está localizada na Unidade Palmital apenas, pois não presta atendimento direto aos alunos, desta forma sua estrutura atende toda a instituição a partir das demandas solicitadas pelos diversos setores.

Os espaços são mobiliados com móveis modernos e padronizados, respeitando os quesitos de ergonomia e acessibilidade.

Os coordenadores ocupam uma sala ampla, com postos de trabalho individuais, mas proporcionando interação entre as diversas coordenações. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões, o que facilita e agiliza a comunicação.

O departamento de Recursos Humanos possibilita o atendimento ao corpo técnico administrativo e docente e o arquivo dos documentos comprobatórios do vínculo empregatício e formação acadêmica.

Os atendimentos psicopedagógicos deverão ser previamente agendados pela Central de Atendimento.

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. A sala que abriga o NTI possui climatização permanente para garantir o funcionamento dos servidores. O setor de NTI conta com 07 pessoas, mais 4 pessoas no desenvolvimento e um menor aprendiz, que no total dão suporte na área de TI.

Em uma análise sistêmica e global, as instalações administrativas atendem de forma excelente aos diversos aspectos de qualidade.

3.5.2 Salas de aula

Todas as salas de aula estão equipadas com cadeiras estofadas, mesas individuais, quadro branco, *data show*, equipamento de som, climatizadores de ambiente e acesso à internet.

As salas possuem tamanhos variados, mas a IES garante uma área de no mínimo 1 m², por aluno. Desta forma é possível alocar turmas com menor número de alunos matriculados em salas menores, mas que garantam o conforto necessário ao bom desempenho dos acadêmicos.

Todas as salas possuem iluminação de emergência e os extintores estão em locais visíveis e bem identificados, assim como os hidrantes e saídas de emergência obedecendo a legislação pertinente e atendendo as necessidades de acessibilidade.

Em 2025 a unidade Central possui 11 salas de aulas e a Uceff Palmital possui 74 salas de aula, totalizando 85 salas entre as unidades. As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos acadêmicos e professores.

No quadro 20 são apresentadas as especificações das salas de aula da Unidade Central:

Quadro 20 - Disponibilidade de Salas de Aula da Unidade Central.

SALA DE AULA	ÁREA (m2)	ALUNOS/TURMA
SALAS DE AULA segundo piso		
201	61,67	37
202	48,11	24
203	53,75	34
204	36,48	15
205	59,58	17
206	60,13	24
207	76,33	39

Bloco "B"		
B 01	66,30	25
B 02	72,88	53
B 03	51,32	32
B 04	51,88	20
Auditório	194,00	170

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

No quadro 21 são apresentadas as especificações das salas de aula da Uceff Palmital:

Quadro 21 - Disponibilidade de Salas de Aula da Uceff Palmital - Bloco A.

SALA DE AULA	ÁREA (m²)	ALUNOS/TURMA
SALAS DE AULA primeiro pavimento		
A 101	70,00	49
A 102	70,00	40
A 06	71,58	33
A 04	71,58	27
A 03	71,58	34
A 02	143,83	32
A 01	143,83	34
A 103	70,00	46
A 104	70,00	39
A 105	70,00	48
A 106	70,00	48
A 107	70,00	50
A 108	70,00	50
A 109	70,00	46
A 110	70,00	49
A 111	70,00	46
A 112	70,00	50
A 113	70,00	38
A 114	70,00	50
A 115	70,00	47
A 116	47,80	53
A 117	70,00	50
A 118	47,80	49
A 119	70,00	26
A 120 Lab. Informática (Revit)	69,65	55
A 121	70,00	25

Laboratório de Instalações Prediais		
A 122 Lab. Informática (Solid e Sket)	69,65	36
A 123 Laboratório de Eletônica	70,00	15
A 124	70,00	24
A 125 Laboratório de Maquetaria	40,12	29
A 126 Laboratório de Química	70,00	24
A 127 Laboratório de Dietética	70,00	20
A 128 Laboratório de Elétrica	48,32	14
A 129	48,32	32
A 130	48,32	25
A 132	40,14	30
SALAS DE AULA segundo pavimento		
A 201 Laboratório de habilidades	70,55	21
A 201/2 Laboratório de estética	70,55	19
A 202 Microscopia	70,55	21
Laboratório microscopia / botânica	61,31	24
A 202/2	107,73	32
A 203	107,73	46
A 204	107,73	37
A 205	52,72	27
A 206	70,93	30
A 207	52,72	26
A 208	70,93	28
A 209	70,93	54
A 210	70,93	22
A210/1	33,85	21
A211	43,36	35
A 212	70,93	21
A 212/1	30,00	21
A 213	52,72	27
A 214	70,93	24
A 215	70,93	51

A 216 Laborat. Informática (Solid)	70,93	20
A 217	52,72	29
A 218 Laborat. Informática (Qgis)	52,72	29
A 219	52,72	27
A 220	43,40	30
A 221	44,20	33
A 222	44,80	30
A 223	47,25	30
A 224	25,80	21
A 225	58,95	38
A 226	24,30	16
LEAU	29,41	11

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Quadro 22 - Disponibilidade de Salas de Aula da Uceff Palmital - Bloco B

SALA DE AULA	ÁREA (m2)	ALUNOS/TURMA
B 104	66,59	40
B 109	56,50	33
B 201	37,23	38
B 202	45,64	27
B 203	89,50	50
Lab. Civil	94,45	15

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.5.3 Auditório(s) ou equivalente(s)

A UCEFF Faculdades possui 2 (dois) auditórios com 180 vagas localizado na Unidade Central e outro com 150 vagas localizados na Unidade Palmital, com estrutura de som e imagem, cadeiras estofadas, palco para apresentações, ventilação e iluminação natural e artificial, proximidade de banheiros masculinos e femininos e com acessibilidade de acordo com a legislação.

Além destes auditórios, a IES utiliza estruturas externas para atender aos eventos que envolvem maior número de alunos. Estes eventos são feitos no Centro de Eventos Municipal, auditório do Hotel Lang, Complexo Tabajara ou no Clube Chapecoense, os quais são alocados especificamente para cada evento.

3.5.4 Sala(s) de professores

Os professores dispõem de uma sala para convivência exclusiva para utilizarem como ponto de encontro entre todos os docentes, tanto no início das atividades como em qualquer outro momento que o professor queira usufruir desta estrutura.

A IES disponibiliza 2 (duas) salas de professores, sendo uma na Unidade Central e outra na UCEFF Palmital.

As salas dos professores estão equipadas com mesa de reunião com cadeiras, computador para consulta e impressão de documentos e materiais didáticos para serem utilizados durante as aulas. O ambiente é climatizado e bem iluminado e arejado.

Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, as salas são adequadas para dar conforto e suporte ao número de usuários por período.

3.5.5 Espaços para atendimento aos alunos

Todos os espaços da UCEFF são destinados para a realização de atividades de atendimento aos acadêmicos. Entre estes espaços está a sala da coordenação, para atendimento individualizado e reservado aos acadêmicos e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem gabinetes de trabalho onde também são realizados os atendimentos aos acadêmicos.

A Central de Atendimento (CAA), Biblioteca e demais setores, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos acadêmicos.

A conservação desses espaços é assegurada pela Direção Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

3.5.6 Infra-estrutura para CPA

A IES disponibiliza uma excelente infraestrutura necessária aos trabalhos da CPA, composta por uma sala de reuniões climatizada, com armário, mesa de reuniões, espaços para trabalhos individuais, computador conectado à rede, notebook, ramal telefônico, acesso a rede sem fio, impressora e materiais de expediente. Além disso, a CPA conta com o apoio de todos

os demais setores da instituição tais como: Direção de Ensino, Central de Atendimento (CAA), Núcleo de Tecnologia da Informação, entre outros, para realização das avaliações institucionais.

Os docentes e técnico-administrativos dispõem de carga horária destinada à realização das atividades da CPA, de forma a garantir a eficiência do processo da avaliação institucional.

3.5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral – TI

Para os docentes em tempo integral, a instituição disponibiliza salas que funcionam como gabinetes de trabalho. Todos os gabinetes são climatizados, equipados com mobiliário padronizado (mesas, cadeiras), ramal telefônico, computadores, com acesso à internet. Possuem condições adequadas de iluminação, acústica, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade.

Desta forma, todos os professores com tempo integral possuem estações de trabalho individuais com condições de atender com conforto e segurança os docentes.

3.5.8 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias estão distribuídas na instituição de forma a atender todos os setores. Como uma forma democrática de utilização dos espaços, os sanitários são utilizados tanto por alunos, professores e técnicos administrativos. Desta forma a IES entende que estas instalações são mantidas sempre em ótimas condições de uso. Existem também as instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais.

Está à disposição da comunidade acadêmica um total de 14 locais com instalações sanitárias, totalizando 415,88 m².

3.5.9 Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca é responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UCEFF possui duas unidades, a biblioteca da Uceff Palmital e a biblioteca Central, totalizando uma área de 344.55 m².

O acervo bibliográfico da UCEFF campus Chapecó consta de 10.128 títulos de livros físicos totalizando mais de 27.579 exemplares e mais de 15.538 títulos online disponíveis na Biblioteca

Virtual Pearson nas diversas áreas do conhecimento. No Grupo A (Sagah) também estão disponíveis a quantidade de 1.075 que podem ser acessados pelo aluno no portal da UCEFF. O acervo de periódicos online gratuito é de 381 títulos referentes a vários cursos ofertados. O acervo de periódicos assinados é de quatro (4) títulos, sendo 2 jornais locais impressos, 1 jornal online estadual e uma revista impressa especializada. Todo o acervo é totalmente informatizado/tombado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD).

Os acadêmicos dispõem de baias de estudo individuais, mesas para manuseio de materiais, computadores para consulta, pesquisa e digitação de textos e trabalhos acadêmicos. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

3.5.10 Biblioteca: Serviços e informatização

A Biblioteca é subordinada administrativamente à direção da UCEFF, sendo regida por Regulamento que estabelece os procedimentos, direitos e deveres dos usuários.

A Biblioteca atende à comunidade acadêmica, oferecendo um acervo que contempla livros, periódicos, coleção de referência, vídeos, monografias, Cd's e jornais. Utilizada por acadêmicos de graduação e pós-graduação, corpo docente, técnico administrativos, egressos e comunidade externa.

Oferece empréstimo local e domiciliar, consulta, renovação e reserva online e local, comutação bibliográfica; acesso a bases de dados científicas nacionais e internacionais *open access*; e acesso a Biblioteca Virtual *Pearson*.

Possui salas de estudo em grupo; espaço para estudo individual; computadores com acesso à internet, e computador para consulta ao catálogo online.

Os serviços técnicos e de orientação ao usuário na utilização das fontes de consulta, orientação no levantamento de informações e uso das normas ABNT são exercidos pelos bibliotecários. Em cada unidade estão locados 1 bibliotecário e 1 auxiliar de biblioteca.

O horário de funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira das 13h:30min. às 22h:30min e aos sábados das 08h às 12h.

O acervo é informatizado, o *software* utilizado é o Sistema Gvdasa que contempla as funções de uma biblioteca e funciona de forma integrada com o sistema acadêmico e como o portal do aluno.

Desta forma a biblioteca, quanto aos serviços e informatização, atende de maneira excelente às necessidades institucionais. O quadro 23 apresenta o resultado da avaliação institucional relacionada a estrutura física da Biblioteca. Observa-se uma manutenção no indicador positivamente.

Quadro 23 - Biblioteca: Infraestrutura.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA INSTITUIÇÃO	2025
Biblioteca – estrutura física	3,86

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.5.11 Biblioteca: Plano de atualização do acervo

O acervo supre as indicações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Serão adquiridos todos os títulos das bibliografias básicas e complementares de cada disciplina conforme recomendação do MEC.

O acervo é composto por materiais de consulta, materiais de apoio ao ensino-aprendizagem, materiais de pesquisa tais como: enciclopédias, dicionários gerais e especializados, revistas informativas, jornais diários, livros textos, periódicos técnicos científicos, artigos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações, também obras de ficção de autores brasileiros e estrangeiros, com o objetivo de promover o hábito da leitura e entretenimento.

ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O acervo é atualizado sempre que necessário, desde que, aprovado pelo colegiado do curso e previsto no orçamento descrito no PDI, garantindo a sua adequação aos interesses da comunidade acadêmica.

O Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelece o valor de 2% sobre o faturamento total para aquisições de materiais bibliográficos.

FORMAS DE AQUISIÇÃO

Os materiais são incorporados ao acervo mediante os seguintes processos: compra, permuta, doação e depósito legal.

Compra: a compra do material bibliográfico obedece aos critérios institucionais e é efetuada pelos profissionais bibliotecários. Os pedidos são feitos pelos coordenadores de curso mediante solicitação dos professores e discentes.

Permuta: é um serviço de intercâmbio de publicações entre instituições de ensino que tem por objetivo enriquecer a coleção.

Doação: todas as obras recebidas por doação são analisadas quanto ao interesse acadêmico e devem servir para enriquecimento do acervo.

Depósito legal: com o objetivo de preservar a produção científica e institucional, a biblioteca recebe e mantém trabalhos de conclusão de curso e dissertações, em formato impresso e digital, em quantidade necessária para atender aos usuários.

TRABALHOS ACADÊMICOS

Mediante termo de autorização, os trabalhos de conclusão de curso são depositados no Repositório Institucional da UCEFF Faculdades no endereço eletrônico www.uceff.edu.br, ficando disponíveis para livre acesso da comunidade.

DESCARTE

O descarte de materiais é realizado com o objetivo de aumentar a qualidade do acervo. Serão selecionados para descarte os materiais que se adequem nos seguintes critérios: inadequação e obsolescência dos conteúdos, fascículos de periódicos avulsos que não completam as coleções cadastradas, periódicos que não constam no acervo e que não haja assegurada a continuidade do recebimento.

Os trabalhos de conclusão de curso impressos ficarão disponíveis no acervo num período de 5 anos, após será realizado descarte.

3.5.12 Laboratório(s) de informática ou infra-estrutura equivalente

Na Uceff Palmital o Laboratório 216 conta com 35 máquinas, o Laboratório 218 com 30 máquinas, o Laboratório 120 com 43 máquinas e o Laboratório 122 conta com 41 máquinas, conforme pode ser visto no quadro 24.

Quadro 24 - Disponibilidade de Computadores para os discentes na UCEFF Palmital.

LABORATÓRIOS	ÁREA (M²)	Computadores	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Informática 216 (Solid)	47,08	35	8:00 – 22:30

Informática 218 (Qgis)	47,08	30	8:00 – 22:30
Informática 120 (Revit)	69,65	43	8:00 – 22:30
Informática 122 (Solid e Sket)	69,65	41	8:00 – 22:30
Biblioteca	256,20	7	8:00 – 22:30

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Os acessos aos laboratórios de informática e outros meios de tecnologia de informação como *wireless* e velocidade de internet estão implantados de maneira excelente, considerando em uma análise global e sistêmica, os aspectos acima descritos e as políticas de atualização de equipamentos e *softwares* e adequação do espaço físico.

Os laboratórios possuem regulamento de funcionamento e um monitor para acompanhar as atividades e dar suporte.

3.5.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A IES mantém um *site* atualizado que disponibiliza as informações para a comunidade externa. A comunidade interna, além do conteúdo aberto, possui acesso através de login e senha, aos conteúdos individuais como notas, frequência, situação financeira, horário de aulas, calendário acadêmico e demais informações necessárias ao bom andamento das atividades acadêmicas.

A IES possui o software acadêmico GVDASA, que possibilita o registro de todas as informações acadêmicas. A GVDASA integra todos os setores da IES como Central de Atendimento (CAA) e Biblioteca.

3.5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física

Os laboratórios específicos estão instalados em ambientes exclusivos, podendo ser compartilhado o mesmo ambiente para mais de um laboratório quando existe afinidade de utilização e a possibilidade de compartilhamento.

Todos os laboratórios possuem equipamentos de segurança como extintores, luz de emergência e equipamentos de proteção individual. Está disponível entre os laboratórios chuveiro de emergência. O campus Palmital, conta com 35 laboratórios técnicos conforme discriminado no quadro 25, também informa a dimensão do espaço físico de cada laboratório.

Quadro 25 - Laboratórios da IES Uceff Palmital

LOCAL	ÁREA (m ²)	DESCRIÇÃO
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	68,97	Este laboratório oferece estrutura para os cursos de graduação de Engenharia Química, Agronomia e Odontologia. Sua estrutura conta com um insetário, um banco de solos, microscópios ópticos, lupas estereoscópicas, autoclave, estufa de esterilização, bancada de fluxo laminar vertical, micro-ondas, balança analítica, geladeira, contador de colônias e diversas vidrarias específicas que auxiliam no desenvolvimento das atividades práticas, além de bancadas com pontos de gás e água para realização das diversas práticas de ensino das disciplinas de microbiologia sanitária, biologia sanitária, controle de poluição do solo, controle de poluição das águas, controle de poluição atmosférica, tratamento de águas de abastecimento, tratamento de resíduos sólidos, tratamento de águas residuárias industriais, tratamento de esgoto sanitário, microbiologia básica, gestão ambiental e tratamento de efluentes, anatomia vegetal, morfologia vegetal, microbiologia do solo, fisiologia vegetal. Ainda, com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários.
LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA	68,97	Este laboratório oferece estrutura para os cursos de graduação de Engenharia Química e Agronomia. Este laboratório possui como finalidade a realização de atividades experimentais que necessitam de aparato específico, como por exemplo análises de água e efluentes, extração de óleos essenciais e caracterização de matrizes diversas. Para tal, é equipado com modernas vidrarias e possui um excelente aparato experimental, contando com uma balança semi-analítica, um destilador de água (que alimenta todos os laboratórios da unidade), bomba de vácuo, centrífuga, destiladores diversos (fenóis, nitrogênio/proteína, óleos essenciais, cianeto), determinador de açúcares redutores, determinador de gordura, estufa, evaporador rotativo, galeria exaustora, scrubber e moinho tipo Wille além de possuir bancadas com pontos de gás e água para realização das diversas práticas de ensino das disciplinas de bioquímica, química analítica, controle e poluição das águas, tratamento de águas de abastecimento, tratamento de resíduos sólidos, tratamento de águas residuárias industriais, tratamento de esgoto sanitário, gestão ambiental e tratamento de efluentes, química inorgânica e experimental, química orgânica e experimental I e II. Com intuito de garantir a segurança dos usuários, o Laboratório de Bioquímica dispõe de uma capela de exaustão de gases, que deve ser utilizada sempre que se trabalha com compostos voláteis, além de disponibilizar também EPI's pertinentes

		para utilização dos equipamentos listados, bem como kit de primeiros socorros caso seja necessário.
LABORATÓRIO DE PROCESSOS QUÍMICOS	68,97	O Laboratório de Processos Químicos é destinado aos docentes e discentes dos cursos de Agronomia e das Engenharias Química, Civil, Mecânica, Elétrica e de Produção. O laboratório tem como objetivo o estudo de processos químicos diversos, envolvendo principalmente experimentos de hidrodinâmica, sendo utilizados para tal, diversos painéis hidráulicos além de ser equipado com um trocador de calor, espectrofotômetro e agitador de peneiras que são utilizados nas disciplinas de introdução aos processos químicos, termodinâmica I e II, fenômenos de transporte I, II e III, operações unitárias I, II e III, processos industriais I e cálculo de reatores I e II.
LABORATÓRIO DE METROLOGIA/ RESISTÊNCIA	66,59	O Laboratório de Metrologia/Resistência/ Prototipagem é destinado aos docentes e discentes do curso de Engenharia de Produção, Arquitetura, Engenharias Civil, Mecânica e Elétrica. O Laboratório oferece estrutura para as disciplinas de Metrologia, Resistência dos Materiais, O laboratório dispõe de bancadas com iluminação permitindo uma maior visibilidade ao usuário durante a realização de suas tarefas. Equipado com diversos instrumentos de medição, tem-se o durômetro eletrônico de bancada e durômetros manuais. O laboratório possui também equipamentos utilizados no ramo da metrologia como calibradores, equipamentos sendo eles micrômetros e paquímetros. Encontra-se neste laboratório uma bancada pneumática Parker, onde são utilizadas para simular desde um circuito simples até circuitos complexos. A bancada pneumática contém diversos componentes, como válvulas, cilindros, controladores e sensores. Ainda, com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários, tais como óculos, luva nitrílica, máscara.
LABORATÓRIO DE METALOGRAFIA/ TRATAMENTO TÉRMICO/FUNDIÇÃO	66,59	O Laboratório de Metalografia, Tratamento Térmico e Fundição é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Engenharias Química, de Produção, Civil e Mecânica. Oferece estrutura para as disciplinas de Materiais de Construção Mecânica entre outras. É equipado com embutidoras, máquina policorte, a qual tem a função de fazer cortes em aços, ferros, perfilados e tubos, politrizes, lixas manuais de bancada, capela de exaustão de gases e painel didático representando diferentes peças utilizadas na mecânica em geral. Com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários.
		O Laboratório de Usinagem, Soldagem e Motores é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Agronomia, Engenharia Química, de Produção, Civil e Mecânica. Oferece estrutura para as disciplinas de Materiais de Construção Mecânica, Elementos de

<p align="center">LABORATÓRIO DE USINAGEM/SOLDAGEM MOTORES</p>	66,59	<p>Máquinas, Processos de Fabricação Mecânica e Motores. É equipado com máquinas de solda Modelo MIG 250 M Vulcan e TIG 200 P Maxx, máquina fresadora modelo Sigma 600 utilizada na usinagem de materiais como resinas, madeira, alumínio, cobre, latão, grafite e aço em três dimensões, mesa de ferramentas, furadeira de bancada, esmeril de bancada, guincho, torno mecânico de bancada. Com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários.</p>
<p align="center">LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS</p>	103,66	<p>O Laboratório de Instalações Prediais, Materiais e Topografia é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Agronomia, Engenharia Química e Civil. Equipado com bancadas didáticas demonstrando como funcionam os sistemas de tubulação de esgoto, água fria, água quente e energia elétrica além de um banheiro exposto para facilitar o entendimento do discente quanto a sua montagem. Também, neste laboratório, estão presentes materiais utilizados na área de topografia. Com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários.</p>
<p align="center">LABORATÓRIO DE SOLOS/TOPOGRAFIA E SEMENTES</p>	70,88	<p>As instalações físicas do laboratório de solos/topografia/semestes são destinadas aos docentes e discentes do curso de Agronomia e Engenharia Civil. Estão disponíveis vários equipamentos como o aparelho de Casagrande, utilizados para determinar o limite de liquidez do solo; agitador de Peneiras; pHmetro; balança semi analítica; um estereomicroscópio e equipamento para teste de proctor. Além destes equipamentos, este laboratório conta também com uma estufa de secagem com circulação de ar forçada além de diversas vidrarias e ferramentas em geral, como copo becker, provetas, buretas, moldes de compactação de solo, anéis volumétricos, entre outros. Este laboratório conta também com um banco de sementes e solos diversificados. Para o estudo de topografia o laboratório conta com duas estações totais (Gowin), prismas, tripés, trenas, bússolas e GPS. Com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI 's necessários, tais como luvas, óculos e máscaras.</p>
<p align="center">LABORATÓRIO DE MATERIAIS</p>	70,88	<p>O Laboratório de Materiais é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Engenharia Mecânica e Civil. tem como finalidade a exposição de diversas instalações de construção civil, mostrando aos alunos o que está sendo utilizado no momento para realização de edificações.</p>
		<p>O laboratório de Conforto Térmico é utilizado no curso de Arquitetura e Urbanismo, neste laboratório está o Heliodon, que é um equipamento utilizado para simular o movimento aparente do Sol, em qualquer local da Terra, para ajustar o ângulo entre uma superfície plana e um feixe de luz e assim</p>

LABORATÓRIO DE CONFORTO TÉRMICO	70,88	combinar o ângulo entre um plano horizontal em uma latitude específica e o feixe solar. Colocando-se um edifício modelo (maquete) no heliodon e fazendo incidir sobre ele uma fonte luminosa, conforme os ângulos solares, o observador pode ver como o edifício se comporta em relação ao sol em várias datas e horas do dia.
LABORATÓRIO DE CONCRETO/ARGAMASSA	94,45	O Laboratório de Concreto, Argamassa e Solos é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Agronomia, Engenharia de Produção e Civil. Equipado com mesas e banquetas para uso do estudo da resistência dos materiais e manipulação dos diferentes tipos de materiais de construção. Contém aparelho de Casagrande, aparelho de Vicat, argamassadeiras, agitador de peneiras, retífica de corpo de provas, estufas, betoneira além da prensa hidráulica com capacidade de carga 100 ton. Com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários.
LABORATÓRIO DE ELÉTRICA	44,39	O Laboratório de Elétrica é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Engenharia Civil, Mecânica, de Produção e Elétrica. Equipado com possui bancadas didáticas de controle de velocidade, de correção de fator de potência e de partida estática, fazendo-se presente também uma bancada flexível a qual é utilizado em experimentos práticos de eletrotécnica industrial, medidas elétricas e automação de processos industriais, gerador de função, osciloscópio, fonte de alimentação, matriz de contato, multímetro e amperímetro, bem como um kit de primeiros socorros e EPI's necessários, garantindo a segurança dos usuários.
LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA	48,87	O Laboratório de Elétrica é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Engenharia Civil, Mecânica, de Produção e Elétrica. Equipado com bancadas para estudo prático com maletas didáticas. A finalidade deste laboratório é proporcionar aos discentes o conhecimento dos circuitos elétricos bem como de instalações elétricas, familiarizando-os com os materiais eletrônicos. Com isso, conta com bancadas para realização de circuitos eletrônicos. Ainda estão presentes equipamentos necessários para uma melhor compreensão do funcionamento de circuitos elétricos como: gerador de função, osciloscópio, fonte de alimentação, matriz de contato, multímetro e amperímetro, bem como um kit de primeiros socorros e EPI's necessários, garantindo a segurança dos usuários.
		O Laboratório de Prototipagem é destinado aos docentes e discentes do curso de Arquitetura, Engenharia Civil, Mecânica, Engenharia de Produção e Elétrica. Equipado com bancadas para estudo prático com maletas didáticas, confecção de maquetes e outras atividades que envolvem a utilização de materiais diversificados, como madeira, isopor, tinta, cola, papel, etc., sendo adaptado para esta

<p align="center">LABORATÓRIO DE PROTOTIPAGEM</p>	<p align="center">97,69</p>	<p>função. Possui bancadas de vidro, que permite uma maior facilidade da execução dos trabalhos e posterior limpeza do local. O laboratório de maquetaria dispõe de ferramentas como serra tico-tico e morsa, devidamente instaladas em uma bancada de madeira para facilitar a operação dos mesmos. Conta ainda com furadeiras, pistolas de cola quente, grampeador entre outros, dispostos em armários com portas de vidro melhorando a organização do laboratório e facilitando a visualização dos equipamentos disponíveis. O laboratório também possui duas impressoras 3D, uma da 3DCloner modelo DH +, e outra da Sethi3D modelo S3X, ambas com tecnologia de impressão FDM (Fused Deposition Modeling ou Modelagem por Fusão e Deposição). Onde as mesmas são utilizadas pelos docentes e discentes para efetuar impressões de protótipos para aulas práticas e também para trabalhos de conclusão de curso, conforme observa-se na Figura 7. Ainda, com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários como óculos, protetor auricular, luva de raspa, luva nitrílica e máscara.</p>
<p align="center">LABORATÓRIO DE DIETÉTICA</p>	<p align="center">97,69</p>	<p>O Laboratório de Dietética é destinado aos docentes e discentes do curso de Nutrição, Agronomia e Medicina Veterinária. A cozinha ou Land é composta por 6 bancadas de aço inox, fogão industrial, coifa de exaustão em aço inox, bancada central de aço inox, banquetas estofadas, armários em mdf brancos para guardar utensílios, cristaleira para guardar copos, pratos, taças, xícaras, etc. Também possui 2 prateleiras em aço inox para armazenar equipamentos (liquidificador, batedeira, centrífuga de frutas, etc), geladeira em aço inox, balanças e filtro de água. O laboratório possui vestiário próprio para os alunos guardarem seus pertences, e se pavimentar para as aulas de acordo com as normas do laboratório (touca descartável, jaleco de algodão, calçados fechados, sem adornos, maquiagem, ou unhas grandes e com esmaltação). O laboratório é utilizado para a execução das aulas práticas principalmente para as disciplinas de técnica dietética, gastronomia e alimentos funcionais, nutrição coletiva - UAN, nutrição nos ciclos da vida e educação alimentar e nutricional.</p>
<p align="center">LABORATÓRIO DE QUÍMICA/FÍSICA</p>	<p align="center">80,86</p>	<p>O Laboratório de Química e Física é destinado aos docentes e discentes dos cursos de Agronomia, Arquitetura, Design, além das Engenharias Química, Civil, Mecânica, Elétrica, de Produção e Ambiental e Sanitária. É destinado para o ensino de Química em suas diversas modalidades (Geral, Orgânica e Inorgânica), além de servir como local para realização de experimentos genéricos que demandem uso de vidrarias (béqueres, balões, pipetas, provetas, erlenmeyers, etc) e reagentes químicos diversos (ácidos, bases, sais e soluções diversas). Conta com bancadas de mármore com tampos de granito e banquetas almofadadas</p>

		para realização dos procedimentos experimentais. É equipado com balanças analíticas e semi-analíticas, banho-maria, chapas e mantas de aquecimento, condutivímetro, dessecador, estufa, geladeira, medidor de cor, Jar-Test, pHmetros e mufla. Em anexo ao Laboratório de Química tem-se o Laboratório de Física, que faz uso das mesmas instalações que o primeiro citado, contando ainda com diversos painéis acadêmicos e aparatos para realização de aulas práticas demonstrativas e interativas nas disciplinas de Física, ministradas para os cursos que fazem uso deste laboratório. Ainda, com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, o mesmo conta com um kit de primeiros socorros e EPI's necessários.
ÁREA EXPERIMENTAL DA AGRONOMIA	210,00	Nessa área o acadêmico tem a oportunidade de praticar os conteúdos teóricos. Estão à disposição 30 canteiros de 3m ² cada onde estão plantadas espécies forrageiras, plantas de cobertura, culturas anuais da estação, condimentares e aromáticas. Existe um pomar com 24 espécies frutíferas, distribuídas em 4 fileiras com cultivares nativas da região, cítricas e espécies de caroço. Também está disponível uma estufa metálica de 96m ² , onde os acadêmicos têm a oportunidade de cultivar experimentos desde olerícolas até cultivos. Nas áreas disponíveis restantes estão plantadas culturas anuais, como por exemplo: soja, milho, girassol, trigo, entre outras.
LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA	72,40	O laboratório de Microscopia é utilizado pelos alunos dos cursos da saúde para o estudo dos tecidos humanos. Os discentes têm a oportunidade de visualizar as diferentes camadas de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano na disciplina de Histologia. O laboratório é utilizado, também, de suporte para as aulas de Patologia Geral, onde os alunos têm a oportunidade de visualizar os tecidos humanos com suas alterações patológicas que geram as enfermidades nos seres humanos. Também em diversas disciplinas observa-se lâminas de diferentes áreas para o estudo geral das células.
LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA	72,40	O laboratório de Hematologia é utilizado pelos alunos dos cursos da saúde para o estudo dos elementos figurados do sangue. Os discentes têm a oportunidade de estudar os elementos que compõem o sangue: hemácias, leucócitos e plaquetas. Realiza a prática de coleta de sangue e analisa o estado de normalidade dos elementos sanguíneos e dos órgãos hematopoiéticos e estuda as doenças relacionadas.
LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA	72,40	O laboratório de parasitologia proporciona ao discente a oportunidade de praticar as técnicas de diagnóstico dos parasitas, visualizando em suas formas de vida e também de estudar as principais doenças parasitárias causadas por helmintos e protozoários com ênfase para o diagnóstico clínico e laboratorial. No laboratório é realizada a busca de determinados microrganismos, como vermes e protozoários, utilizando métodos específicos para realizar exames nas fezes.

<p style="text-align: center;">LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA</p>	<p style="text-align: center;">72,40</p>	<p>O Laboratório de Anatomia serve de apoio aos cursos de Saúde sendo vinculado às disciplinas de Morfologia e Anatomia do Corpo Humano. As aulas são proferidas nas dependências do Laboratório de forma teórica e prática. O Laboratório de Anatomia tem como objetivo promover o estudo prático, pesquisas científicas e estudos livres aos alunos dos cursos da saúde, visando a aquisição do conhecimento prático do corpo humano, complementando a teoria, integrando áreas afins. O laboratório está equipado com 06 mesas, estantes e prateleiras para acomodar as peças anatômicas, as quais são: 05 conjuntos de dentes ampliados; 05 conjuntos de anatomia do dente em seis partes; 05 conjuntos de macro modelos de nariz; 05 conjuntos de garganta ampliada com arcada e língua em 10 partes; 05 modelos de patologia dos dentes com pranchas explicativas; 05 modelos de cabeça com cinco cortes axiais; 05 crânios humanos com três partes; 05 crânios humanos didáticos coloridos; 05 crânios clássicos com mandíbula aberta; 01 esqueleto humano padrão; 01 torço assexuado de 50 cm com 11 partes; 01 sistema urinário clássico; 01 torço bissexual com 42 cm; 01 macro modelo do sistema de fisiologia dos nervos; 01 torço musculado com órgãos internos; 01 torso bissexual com 85 cm; 01 torço muscular luxo com 24 cm; 01 torço assexuado com 28 cm e com 14 partes; 01 esqueleto articulado e muscular com 168 cm; 01 macro modelo do sistema respiratório; 04 macro modelos do sistema cardíaco, 2 modelos Útero-Ovário; 2 modelos de ouvido; 1 modelo de língua em placa e 2 exemplares de olhos com sua estrutura.</p>
<p style="text-align: center;">LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA/BOTÂNICA/ ENTOMOLOGIA</p>	<p style="text-align: center;">61,31</p>	<p>O laboratório conta com 6 bancadas equipadas com 12 microscópios ópticos e 12 microscópios estereoscópios. Também, nele há uma coleção de insetos para fins de estudos na área de entomologia, bem como possui infraestrutura para o estudo da área da botânica, fisiologia vegetal e fitopatologia. Também consta com vidrarias diversas, como becker, placas de petri, soluções para coloração, provetas, pinças e demais recursos para um melhor desempenho das ferramentas de aprendizagem em aula prática, além de conter laminário com diversos tecidos vegetais para observação de tecidos e células vegetais.</p>
<p style="text-align: center;">LABORATÓRIO DE RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS</p>	<p style="text-align: center;">61,31</p>	<p>O laboratório de recursos fisioterapêuticos tem por objetivo contemplar os estudantes do curso de Fisioterapia com estudos focados no desempenho físico-funcional e qualidade de vida. Além disso, avalia os efeitos dos recursos terapêuticos e manuais na capacidade funcional, motora e postural. Um espaço composto por recursos materiais que permitem aos alunos vivenciarem na prática os conceitos estudados em sala de aula. O laboratório dispõe no momento de equipamentos para avaliação física e postural, análise de exames de imagem, teste de sensibilidade, teste e treino de resistência, força, flexibilidade, propriocepção, equilíbrio e coordenação</p>

		<p>motora, liberação miofascial, além de equipamentos de eletrotermofototerapia que auxiliam no tratamento e reabilitação física. Para isso o Laboratório dispõe de Plataforma vibratória, goniômetro, flexímetro, estadiômetro, martelo de Buck, dinamômetros, bolas diversas, colchonetes, halteres, tornozeleiras, exercitadores de mãos, bicicleta ergométrica e esteira, bengalas, discos de equilíbrio, entre outros que atendem toda a infraestrutura de equipamentos e aparelhos do curso de Fisioterapia.</p>
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS	30,65	<p>Este laboratório está equipado com tatames, espelhos fixos em uma parede e bolas de pilates, para realização de avaliação e prática postural, além de práticas relacionadas à neurologia infantil e adulto. No laboratório são realizadas também, as práticas de massagem corporal e terapias manuais, podendo citar a massagem relaxante, desportiva, linfática, reflexa e liberação miofascial, cujo objetivo é a circulação sanguínea, a mobilidade, a elasticidade ou alívio de determinadas dores corporais, além de fortalecer o sistema imunológico, beneficiar a eliminação de toxinas e aliviar as tensões físicas e mentais. São realizados no laboratório práticas e estudos, onde os alunos planejam e desenvolvem estratégias para contemplar tanto as ações de reabilitação, que não podem deixar de ser desenvolvidas, quanto as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA	30,65	<p>O laboratório de Semiologia está equipado com seis macas, as quais contam com equipamentos para assistência ao paciente: mesinhas de apoio, estetoscópios, esfigmomanômetros, oxímetros entre outros. Onde são realizadas as práticas das disciplinas de cinesiologia e controle motor, fisioterapia e movimento humano, métodos e técnicas de avaliação fisioterapêutica, patologia e fisiopatologia, dentre outras.</p>
LABORATÓRIO DE HABILIDADES I	70,55	<p>O Laboratório de Habilidades é um laboratório direcionado ao curso de Enfermagem, cujo objetivo é desenvolver o ensino/aprendizagem dos cuidados de Enfermagem, servindo de apoio às disciplinas dos demais cursos da saúde. Tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de métodos de ensino relacionados a Enfermagem seguindo os Programas de Aprendizagem do Projeto Político Pedagógico, além de apoiar a educação inicial e continuada de estudantes de Enfermagem e demais discentes da saúde, por meio de cursos, seminários e eventos na área da Saúde. Disponibiliza-se recursos materiais, físicos e humanos para o ensino e desenvolvimento técnico científico de estudantes, assim como fornecimento de materiais e equipamentos relacionados ao processo de ensino aprendizagem. São realizadas simulações práticas de aprendizagem em ambientes realísticos e virtuais para estudantes de Enfermagem, onde são realizadas técnicas de avaliação de paciente, e práticas de cuidados de enfermagem. O laboratório fica localizado no 2º piso da</p>

		<p>Unidade Palmital, possui uma área de 69,84 m². Possui 01 bancada de apoio com 10 cadeiras, 03 balcões, 01 armário, 01 cuba em inox com torneiras, 2 macas hospitalares. Relacionado ao material de ensino e aprendizagem, o laboratório, possui 02 bonecos para práticas de enfermagem, 01 boneco de RCP, 02 manequins infláveis para treino de RCP, 01 maca rígida, 01 colar cervical, 02 manequins para treinamento de sondagem, 02 braços para simulação de coleta de sangue, 02 biombos, 02 mesas para alimentação, 02 suportes para soro, 02 hampers, 01 nebulizador, roupas de cama e demais insumos necessários para treinamento dos procedimentos.</p>
LABORATÓRIO ESTÉTICA	73,15	<p>O laboratório de estética é utilizado para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos discentes do curso de estética, e tem como objetivo desenvolver estudos voltados para a área de estética facial, onde são realizados cuidados da face como higienização, esfoliação, limpeza profunda da pele, massagens faciais, aplicação de máscaras revitalizantes, hidratantes, peelings, além da aplicação de eletroterapia moderna como laser, radiofrequência, peeling de diamante e cristal, com base em protocolos estéticos relacionados ao cuidado e embelezamento da face. Na área de estética corporal, são realizadas avaliações de estética corporal, realização de drenagem linfática, modeladora, relaxante, recursos manuais e terapêuticos, além da utilização de equipamentos não invasivos e produtos cosméticos para tratamentos estéticos. No que tange a área de visagismo e maquiagem, são estudados o emprego de produtos e técnicas de maquiagem estética e corretiva, aplicação dos efeitos de correção e iluminação, seguindo princípios de luz e sombra, além da aplicação da maquiagem adequada aos tipos cromáticos. O laboratório conta com 02 balcões, 01 balcão com cuba e torneiras, 9 macas reclináveis e 8 mesas auxiliares. Relacionado ao material de ensino e aprendizagem, o laboratório possui equipamentos como ultrassom facial, rádio frequência, neurodyn, lupa com led para extração de cravos, dentre outros, além de possuir todos os demais insumos necessários para treinamento dos procedimentos.</p>
AMBULATÓRIO NUTRICIONAL	16,40	<p>O ambulatório do curso de nutrição consiste em um consultório nutricional para realizar aulas práticas e também desenvolver atendimentos nutricionais. O espaço possui mesa de atendimento, 2 cadeiras para realizar a consulta nutricional, armário em MDF para guardar equipamentos e lavatório. Possui como equipamentos: balança mecânica fixa, estadiômetros, balanças portáteis, adipômetros científicos, fita métrica, balança mecânica baby, infantômetro, maca fixa, bioimpedância elétrica tetrapolar e eletrodos. Além de possuir pirâmide alimentar em acrílico com porção alimentar em biscuit, estojo com valores de nutrientes (sal, açúcar e fibra) e lâminas educativas para orientações nutricionais. O ambulatório é</p>

		utilizado para aulas práticas das disciplinas de avaliação nutricional e exames bioquímicos, patologia da nutrição e dietoterapia, nutrição esportiva e estágio supervisionado em nutrição clínica.
LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA	94,45	O Laboratório de Anatomia é destinado aos docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária. O laboratório está equipado com dois Esqueletos "Vaca", nove mesas de inox, oito televisores, dois tanques inox, quarenta e nove Banquetas Almofadada e um freezer. A finalidade deste laboratório é proporcionar aos acadêmicos um ambiente apropriado para o estudo da anatomia dos animais. Este laboratório está equipado com oito mesas de dissecação, oito televisores de 32 polegadas, armários contendo ossos de diversos tipos de animais e um tanque com peças anatômicas conservadas na glicerina. Além disso, conta com dois exemplares anatômicos montados em escala grande onde se pode observar o esqueleto. Com intuito de garantir a segurança de todos os usuários deste laboratório, evitando a contaminação microbiológica – principal risco oferecido – o mesmo dispõe dos EPI's necessários tais como óculos, luva nitrílica e máscara e ainda conta com kit de primeiros socorros caso algum acidente venha a ocorrer
LABORATÓRIO DE DESENHO	70,00	Equipada com 148 pranchetas fixas de desenho de 80X100 cm.
LABORATÓRIO DE DESENHO	70,00	Equipada com 129 pranchetas móveis de desenho de 45X60 cm.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

No quadro 26 são descritos os laboratórios técnicos da Ueff Central.

Quadro 26 - Laboratórios da IES Unidade Central

LOCAL	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
LABORATÓRIO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA I	283,84	A Clínica Odontológica destina-se às disciplinas clínicas da grade curricular e projetos de extensão vinculados ao curso. Possui a finalidade proporcionar aos discentes do curso de Odontologia a vivência da prática odontológica traduzida por um corpo de conteúdos em que os conhecimentos adquiridos são aprimorados para a futura prática odontológica. E a responsabilidade administrativa da Clínica odontológica está a cargo do Coordenador do curso de graduação em Odontologia. Possui os seguintes equipamentos: 20 cadeiras odontológicas marca Gnatus, modelo G1; 43 mochos; 4 computadores, 12 negatoscópios; 20 balcões com pia e torneira de acionamento automático por sensor de presença. A clínica disponibiliza também de 15 aparelhos de fotopolimerização da marca SDI, 04 amalgamadores, 2 aparelhos de ultrassom para a profilaxia dentária, 2 motores rotatórios de endodontia, 2 localizadores

		apicais, 1 micromotor para prótese marca Talmax, 1 balança, 1 aparelho de solda, 2 aspiradores de sangue, 2 aferidores de pressão, 4 caixas de revelação de rx, 1 ambu e 1 secador de cabelo. Para suporte às atividades da clínica estão disponíveis 02 salas de Raio X contendo 02 Aparelhos de Raio X móveis, 02 cadeiras odontológicas, biombo de proteção e 4 aventais plumbíferos adultos e 2 aventais plumbíferos infantis.
CLÍNICA ODONTOLÓGICA II	226,99	A clínica odontológica 2 está localizada no 4º andar da IES, e também se destina às disciplinas clínicas curriculares e projetos de extensão vinculados ao curso. Tem por finalidade proporcionar aos discentes do curso de Odontologia a vivência prática odontológica mediante o atendimento de pacientes. A clínica possui 16 cadeiras em dois ambientes integrados, 32 mochos e 16 mesas auxiliares. Para a realização das atividades práticas, está à disposição dos alunos 1 sala com aparelho de RX, 5 negatoscópios, 1 amalgamador, 1 aspirador de sangue, 1 aferidor de pressão arterial, 1 balança de precisão e 1 balança convencional, 8 aparelhos fotopolimerizadores da marca SDI e 4 computadores.
LABORATÓRIO DE OPERATÓRIA I E II	117,3	O Laboratório de Operatória fica destinado à realização das aulas práticas nas disciplinas pré-clínicas do Curso de Odontologia da Instituição, havendo a possibilidade de utilização para outras atividades para os cursos de pós-graduação e/ou extensão. Este laboratório é um espaço que propicia aos alunos do curso de Odontologia treinamento pré-clínico nas áreas de dentística, materiais dentários, endodontia, periodontia, cirurgia, prótese e ortodontia. As atividades são realizadas em manequins que simulam com bastante fidelidade os procedimentos em seres humanos. Laboratório I: Área de 57,42 m ² com 20 equipos mini 3 marcas Gnatus contendo seringa tríplice, ponta de alta e baixa rotação; 10 refletores duplos de bancada; 20 mochos marca Gnatus e 20 cabeças para manequim. Laboratório II: Área de 59,88 m ² com 20 equipamentos mini 3 marcas Gnatus contendo seringa tríplice, ponta de alta e baixa rotação; 10 refletores duplos de bancada; 20 mochos marca Gnatus e 20 cabeças para manequim.
ESCOVÓDROMO	3,85	O escovódromo é um espaço utilizado pelos alunos para promoção de saúde bucal e orientação de higiene oral dos pacientes infantis. É composto por 3 pias para escovação com espelhos amplos que são utilizados para este fim.
SALA DE REVELAÇÃO DE RX	3,85	A sala de revelação foi projetada para que os alunos tenham um espaço a mais para fazer a revelação de películas radiográficas, serve como apoio para o laboratório de imaginologia e para as clínicas. É composta por um tanque para revelação de Rx, 2 pias e apoio de 12 caixas de revelação de películas.
		A sala de lavagem e descontaminação, também conhecida como expurgo, é um espaço utilizado pelos alunos, no qual é destinado a lavagem e empacotamento dos materiais e

SALA DE DESCONTAMINAÇÃO	13,91	instrumentais utilizados pelos alunos nas clínicas de atendimento ao paciente. Neste espaço constam 2 cubas com torneiras, 2 seladoras da marca Gnatus, 1 seladora da marca Stermax e 2 cubas ultrassônicas de 6 litros da marca Cristófoli.
SALA DE ESTERILIZAÇÃO	14,94	A sala de esterilização é um espaço disponibilizado aos discentes para que eles possam deixar o material que irá nas autoclaves, em caixas ou pacotes, para esterilização. Nesta sala a IES possui um armário grande para que os materiais possam ser armazenados até que sejam retirados pelos alunos. Possui também neste espaço 2 destiladores de água da marca Gnatus e 1 destiladora da marca Cristófoli, 2 autoclaves de aço inox Stermax, sendo uma de 61 litros e uma de 71 litros e 4 autoclaves de alumínio da marca Gnatus de 21 litros.
LABORATÓRIO DE IMAGINOLOGIA	108,21	O Laboratório de Imaginologia Odontológica é um espaço acadêmico criado para o discente aprender a executar e a interpretar os exames radiográficos (intrabucais) por meio de atividades teórico-expositivas e atividades práticas (em manequim e/ou pacientes) na disciplina de Imaginologia Odontológica I e II. Fica localizado no 3º piso da Unidade Central contendo 02 cadeiras odontológicas marca Gnatus; 02 aparelhos de Raio X móveis; 01 câmara escura; 20 bancadas com negatoscópio embutido; avental de chumbo e 20 cadeiras.
LABORATÓRIO DE PRÓTESE	17,40	O laboratório de prótese é destinado a realização e confecção de próteses, acrilizações e modelos de gesso. Para isto, o laboratório possui 2 recortadores de gesso, 1 balança de precisão, 1 panela de acrilização, 4 vibradores de gesso, 1 plastificadora a vácuo e 1 polidora química.
CLÍNICA DE QUIROPRAXIA	68,00	O laboratório está equipado com seis macas da marca Ivoti, específicas para atendimento quiroprático, negatoscopios, modelos de coluna vertebral e vértebras. Constam também com duas salas para atendimento (anamnese) equipadas com mesas e cadeiras. O laboratório de quiropraxia da UCEFF apresenta espaço, móveis e instrumentos necessários para o desenvolvimento de diversas disciplinas do curso. Dentre elas pode-se citar: Anatomia palpatória, Neuroanatomofisiologia da Coluna Vertebral, técnicas cervicais, biomecânica e cinesiologia, Diagnóstico por imagem I, II e III, Técnica cervical alta, Técnica toracolombar, Diagnóstico neuro músculo esquelético, Clínica aplicada I e II, Semiologia e Exame Físico Quiropraxia, Técnica pélvica, Técnicas de extremidades, Revisão de Técnicas e Técnicas Especiais em Quiropraxia. Neste espaço, em horários diferentes das aulas práticas, os alunos poderão desenvolver as atividades relacionadas à prática clínica com prestação de serviços à comunidade sob a orientação de professores quiropraxistas supervisores.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

3.5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

Os laboratórios Técnicos da IES contam com auxílio de um Coordenador de Laboratório, um Analista de Laboratório e um técnico que mantêm as Normas de Segurança, Regimento Interno, organização, cronograma de utilização das instalações bem como demais demandas necessárias para o bom funcionamento dos espaços.

3.5.16 Espaços de convivência e de alimentação

A Uceff conta com serviço de cantina terceirizado, com contrato que estabelece os critérios mínimos de qualidade exigidos.

Os espaços de alimentação estão distribuídos em três pontos distintos, compreendendo dois fornecedores diferentes.

Os espaços de convivência estão localizados tanto na área externa como na parte interna das edificações, possibilitando o convívio social com qualquer tempo e temperatura, com conforto e segurança.

A comunidade acadêmica tem a disposição um total de 1.075 m² de área de convivência e para alimentação, atendendo perfeitamente o total de alunos, professores e técnicos-administrativos.

Na sequência é apresentado o quadro 27 com a avaliação institucional referente a este indicador. Notando uma pequena melhora nesse indicador que é terceirizado pela IES.

Quadro 27 - Estrutura Física da IES.

AValiação Global da Instituição	2025
Cantina e espaços de Convivência	3,67

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

O quadro 28 apresenta a estrutura física da Unidade Sede da IES, com o local, tamanho de área e descrição das atividades desenvolvidas.

Quadro 28 – Demais instalações da IES Unidade Central

DEMAIS INSTALAÇÕES	ÁREA (m2)	DESCRIÇÃO
Bloco “A”		
Primeiro Pavimento		
Biblioteca	74,75	Sala disponível para acervo bibliográfico. Contendo Recepção de recebimento e entrega de bibliografia.

		2 salas com mesa e cadeiras para estudo em grupo; 3 computadores instalados a rede de alta velocidade para a consulta de obras e pesquisa na internet. Área para estudo individual (4 mesinhas com uma cadeira cada).
Sala de Convívio para funcionários	23,12	Espaço disponível para refeições dos funcionários
Servidor	5,00	Sala da central de equipamentos/servidores do Sistema de informática.
WC geral	19,79	Banheiro Masculino
WC geral	23,94	Banheiro Feminino
WC PCD	4,00	Banheiro Feminino
WC PCD	4,00	Banheiro Masculino
Cozinha Apoio	14,13	Espaço disponível para refeições dos funcionários
Espaço de Convívio	127,17	Espaço com bancos para convívio de alunos e professores
Auditório	194,00	Espaço disponível para palestras, eventos.
Cantina	11,20	Espaço disponível para lanches dos docentes, discentes, funcionários e público em geral
Depósito	22,15	Sala disponível para armazenagem de objetos em geral
Segundo Pavimento		
WC geral	20,00	Banheiro Masculino
WC geral	20,00	Banheiro Feminino
Marketing	23,32	Espaço para criação de campanhas de marketing dos cursos e da IES
Recursos Humanos	12,33	Espaço disponível para a gestão de pessoas, arquivo de documentos relacionado aos funcionários
Hall de Entrada	47,55	Área de circulação e recepção
CAA	37,65	Espaço para atendimento de alunos e professores, para demandas acadêmicas
Sala de Coordenações e Administrativo	77,65	Espaço para coordenação dos cursos de graduação e pós-graduação. Direção administrativa e controle
Direção	22,09	Espaço de trabalho da Direção
Sala de Reunião	21,63	Espaço reservado para reunião da gestão
Administrativo Compras	25,39	Espaço para operação de compras e administração de materiais e suprimentos
Terceiro Pavimento		
Sala Coordenação de Odontologia	22,68	Espaço para coordenação dos cursos, atendimento a alunos e professores

Clinica Odontología 01	226,99	Atendimento de pacientes supervisionados pelos professores
Sala de aula de Radiologia	45,25	Rx + revelação da radiografia e diagnóstico
Laboratório de Apoio	57,67	Sala de apoio para o curso de Odontologia, utilizado para atividades de outros laboratórios
Laboratório de Prótese	17,40	Vasagen e recorte do modelo de gesso
Sala de Raio X	06,52	Rx periapical
Sala Lavagem/Descontaminação	13,91	Lavagen e descontaminação dos instrumentais e embalagen dos materiais
Sala de Esterilização (302)	14,94	Esterilização dos instrumentais e armazenamento
Sala Escovódromo	13,50	Espaço para escovação de crianças
Sala de Aula Operatória (301)	57,87	Aulas práticas em manequim
WC geral	20,59	Banheiro Feminino
WC geral	20,59	Banheiro Masculino
Sala de Estocagem Material esterilizado	07,00	Estoque de Materiais
Sala de Estocagem Material esterilizado	07,00	Estoque de Materiais
Quarto Pavimento		
Clinica Odontología 02	226,00	Atendimento de pacientes, cirurgias e RX
WC/PCD	2,91	Banheiro Feminino
WC	2,03	Banheiro Masculino
Vestiário	3,99	Feminino
Vestiário	3,54	Masculino
DEMAIS INSTALAÇÕES	ÁREA (m2)	DESCRIÇÃO
Bloco "B"		
Central de Relacionamento Graduação e Pós-Graduação Bloco B	112,00	Espaço de trabalho do departamento comercial
Desenvolvimento TI	40,50	Sala para a equipe de desenvolvimento de sistemas e apoio
Monitoria Digital	51,15	Espaço para a monitoria atender as demandas dos professores e alunos
Sala da Lider de Operação	8,50	Sala disponível para a liderança da monitoria
Suporte Técnico	10,40	Espaço para atendimento do suporte técnico a professores e alunos
Lider da Produção de Conteúdo	7,70	Espaço para a liderança de produção de conteúdo
Coordenação do NEAD	6,20	Espaço disponível para a coordenação do núcleo de educação à distância

Equipe Produção de Conteúdo	28,70	Espaço disponível para a organização e assessoria de produção de conteúdo
Sala de Reuniões	13,60	Espaço disponível para reuniões da equipe do Nead
Estúdio Audio/Vídeo	18,00	Espaço para a gravação das aulas
Ilha de Edição	8,57	Espaço para a edição e finalização dos vídeos

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

No quadro 30 e 31, podem ser vistas a estrutura física da Uceff Palmital, como a descrição das áreas, tamanho e as atividades desenvolvidas.

Quadro 30 - Estrutura física de salas de aulas da Uceff Palmital

SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	ALUNOS/TURMA
SALAS DE AULA primeiro pavimento		
A 101	70,00	50
A 102	70,00	50
A 06	71,58	22
A 04	71,58	22
A 03	71,58	30
A 02	143,83	34
A 01	143,83	33
A 103	70,00	50
A 104	70,00	50
A 105	70,00	50
A 106	70,00	50
A 107	70,00	50
A 108	70,00	50
A 109	70,00	50
A 110	70,00	50
A 111	70,00	50
A 112	70,00	50
A 113	70,00	40
A 114 Laboratório de Desenho	70,00	27
A 115 Laboratório de Conforto	70,00	40
A 116 Laboratório de Desenho	47,80	27
A 117 Prancha Móvel	70,00	40
A 118 Laboratório de Desenho	47,80	27

A 119 Laboratório de Solos, Topografia e Sementes	70,00	40
A 120 Lab. Informática (Revit)	69,65	49
A 121 Laboratório de Instalações Prediais	70,00	50
A 122 Lab. Informática (Solid e Sket)	69,65	44
A 123 Laboratório de Eletônica	70,00	30
A 124	70,00	30
A 125 Laboratório de Prototipagem	40,12	25
A 126 Laboratório de Química	70,00	50
A 127 Laboratório de Nutrição	70,00	50
A 128 Laboratório de Elétrica	48,32	30
A 129	48,32	30
A 130	48,32	30
A 132 Sala de Convivência	40,14	30
SALAS DE AULA segundo pavimento		
A 202/2	107,73	60
A 203	107,73	60
A 204	107,73	60
A 205	52,72	35
A 206	70,93	35
A 207	52,72	35
A 208	70,93	35
A 209	70,93	40 (mesas redondas)
A 210	70,93	48
A 212	70,93	48
A 213	52,72	35
A 214	70,93	48
A 215	70,93	40 (mesas redondas)
A 216 Laborat. Informática (Solid)	70,93	32

A 217	52,72	35
A 218 Laborat. Informática (Qgis)	52,72	30
A 219	52,72	35
A 220	43,40	23
A 221	44,20	40
A 222	44,80	40
A 223	47,25	40
A 224	25,80	20
A 225	58,95	50
A 226	24,30	20

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Quadro 31 – Demais instalações da estrutura da Uceff Palmital

DEMAIS INSTALAÇÕES	ÁREA (m ²)	DESCRIÇÃO
Primeiro Pavimento		
Recepção Geral	13,70	Local de informações para alunos e professores e retirada de estojos
Sala de Orientação	30,29	Espaço contendo 3 ambientes com 3 mesas para orientação.
WC geral parte frontal	16,42	Banheiro Masculino
PCD Feminino	4,94	Banheiro Feminino
WC geral parte frontal	24,05	Banheiro Feminino.
PCD Maculino	4,68	Banheiro Masculino
WC geral	32,37	Banheiro Masculino
WC geral	32,37	Banheiro Feminino
WC PCD	4,95	Banheiro Feminino
WC PCD	4,95	Banheiro Masculino
Área de convívio	327,32	Espaço no primeiro e segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores
CAA	122,40	Sala para atendimento aos discentes e docentes além do registro e arquivo dos documentos, onde estão distribuídos

		confortavelmente 3 pessoas com mesas de trabalho individual.
Recursos Humanos	32,60	Recursos Humanos
Hall laboratório de dietética	8,25	Hall laboratório de dietética
Vestiário laboratório de dietética	6,73	Vestiário laboratório de dietética
Vestiário laboratório de dietética	6,73	Vestiário laboratório de dietética
Sala de Utilidades	9,52	
Sala dos professores	68,16	Ambiente de convivência dos professores com serviço de café e água e equipamento com acesso a e-mails e impressão de material acadêmico/didático.
CEP – Comissão de ética e pesquisa	30,29	Sala de encontro do comitê de análise de projetos.
Recepção das Coordenações	25,78	Espaço de atendimento as coordenações
Segundo Pavimento		
Núcleo de desenvolvimento de informática	34,86	Sala da central de equipamentos/ servidores do Sistema de informática.
CPA	18,00	Sala de atividades físicas, tem vedação em vidro possibilitando acesso visual a comunidade acadêmica. Possui uma mesa de trabalho e uma mesa de reuniões, disponível telefone e computador com conexão ao servidor.
Central de Estágios	30,29	Espaço disponível para atendimento de alunos no auxílio de estágios, currículos, convênios.
Sala do NDE	15,29	Espaço disponível para reuniões do NDE com 2 postos de trabalho.
Sala de apoio docente e discente	15,00	Espaço para atendimento individual aos docentes e discentes por profissionais especializados.
WC geral parte frontal	13,79	Banheiro Masculino.
WC geral parte frontal	13,81	Banheiro Feminino.

WC geral	55,81	Banheiro Masculino
WC geral	64,01	Banheiro Feminino
WC exclusivo portadores de deficiências físicas	4,00	Banheiro Feminino
WC exclusivo portadores de deficiências físicas	4,00	Banheiro Masculino
Sala de TI	14,45	Sala da Tecnologia da Informação – suporte a docentes e discentes
Sala do NJ	30,29	Sala disponível para a Procuradoria Jurídica
Sala de Apoio	14,47	Espaço para utilização de professores e alunos
Sala de Apoio	14,47	Espaço para utilização de professores e alunos
Sala dos Laboratoristas	9,87	Apoio dos laboratoristas
Supervisora Pedagógica	6,62	Apoio e supervisão
Sala Direção de Ensino	12,95	Direção de Ensino
Sala do Diretor	11,54	Diretor Geral
Sala das Coordenações de curso	118,70	Coordenador dos cursos de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Saúde e Tecnologia
Sala de reuniões	18,28	Sala de Reuniões da Câmara de Ensino e Conselho Superior.
Serviço de reprografia	43,36	Serviços de reprografia aos docentes e discentes
Ambulatório	16,40	Sala de avaliação nutricional
Hall Acesso Biblioteca	88,9	Área de acesso à biblioteca
Biblioteca (total)	256,20	Sala disponível para acervo bibliográfico. Contendo Recepção de recebimento e entrega de bibliografia. 4 salas com mesa e cadeiras para estudo em grupo.

		6 computadores instalados na rede de alta velocidade para a consulta de obras e pesquisa na internet.
Área de convívio	137,13	Espaço no primeiro e segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores
Cozinha Funcionários	13,43	Espaço disponível para refeições dos funcionários
Almoxarifado	42	Sala para guardar matérias para uso administrativo
Serviço de Limpeza	25	Sala disponível para os suprimentos de limpeza da IES
WCs Serviço	13	Banheiro disponível para funcionários da limpeza e manutenção
Cantina	196,45	Espaço disponível para lanches dos docentes/discentes
ETE Laboratório de Hidro externo	85	Estação de tratamento de esgoto
Sala dos Motoristas	52,46	Sala disponível para descanso dos motoristas, com equipamentos para refeições e sanitários
Estacionamento	11.000	Estacionamento de Carros/Motos/Bicicletas/Ônibus
Guarita	151	Sala de alojamento do vigilante
Escadas		3 Escadas de acesso do 1º ao 2º Piso
Elevador		1 Elevador para melhorar a acessibilidade

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

No quadro 32, pode ser observado a estrutura física do Bloco B no Campus Palmital.

Quadro 32- Estrutura Física da Uceff Palmital - Bloco B.

DESCRIÇÃO	ÁREA (m2)
Primeiro Pavimento	
Laboratório Microbiologia	68,97
Laboratório Bioquímica	68,97
Laboratório de Processos Químicos	68,97
Laboratório Anatomia Veterinária	100,71
Laboratório Metrologia/Resistência	66,59
Laboratório Usinagem/Soldagem Motores	66,59
Laboratório Concreto/Argamassa	66,59

Laboratório de Metalografia/Tratamento Térmico/Fundição	94,95
WC geral feminino	15,14
WC geral masculino	15,09
WC PCD	4,73
Estrutura Física NUPVET - NÚCLEO DE PRÁTICAS VETERINÁRIAS	
Segundo Pavimento	
Recepção	24,25
WC PCD Feminino	4,20
WC PCD Masculino	4,20
Triagem	13,09
Laboratório de micrologia de rotina	16,90
Laboratório de parasitologia	12,52
Sala técnica	64,98
Armazenamento de materiais	17,31
Autoclave	10,59
Área de lavagem e embalagem	20,46
WC geral feminino	15,14
WC geral masculino	15,09
WC PCD	4,73
Coordenação	37,23
Vestiário Feminino	10,25
Vestiário Masculino	10,25
Cozinha	8,84
GATIL/ CANIL	443,87
Expurgo	3,85
DML	2,96
Pós Operatório Gatil	7,25
Lavanderia	6,95
Pós Operatório Canil	7,25
Paramentação Masculino	5,46
Paramentação Masculino	5,46
Assepsia	7,77
Sala de Cirurgia	33,52
Pós Operatório de animais	5,48

Preparo de animais	5,48
Dispensário de medicamentos	250,00
Raio X	22,26
Ultrassom	13,52
Consultório 1	22,95
Consultório 2	22,95
Sala de Estudos	37,23
Sala de Apoio	7,77

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A cada ano, a comissão da CPA realiza um extenso trabalho de discussão dos instrumentos de avaliação, consultando as coordenações de cursos, os representantes dos discentes, os representantes de setores e o representante da sociedade civil, coletando sugestões de melhorias. O instrumento tem uma melhoria contínua a cada semestre, pensando no Eixo 1 de Planejamento e Avaliação Institucional.

Observou-se, com os resultados da avaliação 2025, que as médias dos indicadores se mantiveram na sua maioria. Dentro da metodologia da escala *likert* de 1 a 5, a maioria das perguntas alcançaram média entre 3 e 4, que são classificadas como “bom”. Ressaltando que alguns indicadores como, Limpeza das Instalações e Satisfação com a IES vem se mantendo com a média acima de 4,0 considerados assim como “muito bom”, mantendo esse mesmo desempenho no decorrer das avaliações.

Os serviços terceirizados como cantina e xerox, que nos outros anos apresentavam um baixo desempenho nos indicadores, necessitando sempre de ações corretivas por parte da IES, mostrou uma evolução considerável na média, visto que nas avaliações anteriores os indicadores sempre ficaram abaixo de 3. A IES vem fazendo um trabalho de acompanhamento desde 2013 para melhorar esses indicadores. No que se refere à cantina, a IES vem mantendo reuniões regulares com os proprietários, para acompanhar o processo e também sugerir novas medidas de solução para os problemas levantados. Sobre o indicador que se refere ao xerox, houve uma pequena evolução nas médias, devido ao constante monitoramento desses serviços por parte da Administração da IES, onde o setor adquiriu novas máquinas, melhorando a qualidade das cópias e a agilidade no atendimento.

A IES deu continuidade a algumas melhorias em 2025, como ampliação, pintura e reestruturação do Campus Palmital, atendendo às demandas recorrentes citadas na avaliação. Fez também, diversas melhorias no acesso a entrada da IES, como sinalização, monitoramento e organização. Melhorou também o número de vigilantes da empresa especializada para execução de serviços de vigilância, trabalhando o Eixo 5 de Infraestrutura.

A IES realizou a construção de novas salas de aula da Unidade Uceff Palmital, visto que com o 100% de presencialidade e o crescente número de alunos, seria necessária mais estrutura. Investiu em novas demandas no NEAD (Núcleo de Educação à Distância), quanto a infraestrutura física e tecnológica. Houve investimentos também nos laboratórios do curso de Odontologia, Medicina Veterinária e os cursos da saúde. Deu continuidade no atendimento a comunidade, proporcionando variados de exames e atendimentos na clínica Odontológica e serviços para animais na clínica veterinária.

Quanto à internet manteve-se os investimentos com a rede de *wifi*, focando o Eixo 5 de Infraestrutura.

Foram adquiridas mais referências bibliográficas para atender a demanda dos discentes e dos atuais e novos cursos de graduação, atendendo o Eixo 3 sobre Políticas Acadêmicas.

Continuidade do programa de qualificação e atualização dos docentes e coordenadores. A IES ofereceu um programa com horários alternativos e temas diversos, para que todos os colaboradores pudessem participar do programa, visando a melhoria de metodologias de ensino, trabalhando dessa forma com os Eixos 3 de Políticas Acadêmicas e o Eixo 4 de Políticas de Gestão.

Houve movimentação com ações realizadas pelos núcleos de Sustentabilidade, Acessibilidade, Nerabi e Direitos Humanos, podendo citar algumas atividades como: Projetos de Edificação e Projetos Sociais no Programa Maria Leite, localizado no Distrito Borman; Doação de agasalhos; Dia internacional das pessoas idosas em parceria com o centro de idosos do Passo dos Fortes; Dia da declaração universal dos direitos humanos; Projeto com a Associação dos Catadores e Iniciativas com a comunidade indígena.

A IES utiliza a Avaliação Institucional como ferramenta de Gestão, e vem nesses anos acompanhando e realizando ações contínuas apontadas pela avaliação. Muitas ações se tornam contínuas porque são apontamentos que necessitam de acompanhamento durante o ano. Pode-se citar algumas ações que a Gestão vem agindo continuamente como: a manutenção e ampliação de estacionamento; salas de aula; laboratórios; internet; capacitação do corpo

docente, coordenadores e técnicos administrativos; os serviços terceiros como cantina e xerox; investimentos no acervo bibliográfico; revisão do instrumento de avaliação; ampliação da ação dos Núcleos.

Para 2026 a IES irá acompanhar o cenário acadêmico, político, econômico e educacional, mas também de acompanhar o crescimento que a Instituição vem passando, potencializando a relação instituição e comunidade para um desenvolvimento saudável. Pretende-se aprimorar as ferramentas que explicitem os processos e resultados da avaliação e que os dados coletados sirvam de instrumento de análise e gestão por todos os agentes da IES, tornando o planejamento um efetivo instrumento de gestão e de prospecção para a sustentabilidade institucional.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A proposta de ações foi desenvolvida pela comissão da CPA analisando as respostas da avaliação de 2025 e pode ser observada no quadro 33.

Quadro 33 - Plano de Ação de Melhorias da IES 2026

	Ações	Descrição
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Melhorar o processo de avaliação institucional	Marcar reuniões para discussão de novas práticas do processo. Revisar o instrumento com sugestões da comissão para atender o momento atual. Discutir novas formas de sensibilização da AVI para a comunidade. Melhorar a divulgação dos resultados, identificar outras formas para atingir um público maior.
	Promover a Autoavaliação	Levantar através da autoavaliação os dados para alimentar os indicadores da CPA.
	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Manter o PDI atualizado
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Ações Sociais	Incentivar os cursos a participar e se engajar em projetos sociais Arquitetura e Civil através de Projetos de edificações, os cursos da saúde através

		de projetos de atendimento às comunidades.
	Banco de Talentos	Oferecer serviços de ajuda e atendimento ao acadêmico para estágios e oportunidade de Trabalho.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Acervo Bibliográfico	Comprar novas bibliografias demandadas pelos cursos de Agronomia, Enfermagem e Direito.
	Cantina e Xerox	Acompanhar o Processo de desenvolvimento dos serviços terceiros. Verificar a variedade de produtos oferecidos na cantina, operacionalização de filas e atendimento. Entender a política de preços utilizada pelo xerox.
	Comunicação	Discutir novas estratégias de comunicação, para atender demandas da comunidade interna e externa.
	Capacitação de Docentes	Continuar com o CAD – Programa de capacitação de docentes - Investir em oficinas online para capacitação. - Oferecer horários alternativos para as oficinas presenciais. - Oferecer uma agenda mensal de cursos, para uma melhor programação dos docentes.
Eixo 4: Políticas de Gestão	Capacitação de Técnicos	Continuar com o programa de capacitação dos técnicos administrativos. Ampliar a oferta de cursos para os técnicos administrativos. Fazer reuniões com os líderes de setor para avaliar possíveis sugestões de temas para os cursos.
	Melhorar os processos administrativos	Oferecer capacitação de atendimento e processos.
	Laboratório de Habilidades para o curso de Enfermagem	Dar seguimento a equipagem com armários para a guarda de materiais.
	Capacidade da Internet	Investir continuamente no aumento da capacidade de internet.
	Atualização do sistema acadêmico	Atender necessidades em termos de softwares e hardwares

Eixo 5: Infraestrutura	Salas de aula	Aumentar o número e a capacidade das salas de aulas.
	Acessibilidade	Fazer um estudo de adequação e melhoria na acessibilidade do Campus Palmital e do Campus Central. Atualizar a cartilha de acessibilidade.
	Estacionamento	Dar continuidade nas melhorias e aumento de vagas para veículos e motos.
	Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET)	Organizar o espaço para estudo de práticas de grandes animais. Oferecer mais opções de serviços à comunidade externa. Fazer cobertura para o desenvolvimento das práticas.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).